ANNO X RIO DE JANEIRO 12 DE AGOSTO DE 1911 N. 465

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

A ULTIMA PA' DE CAL!

Approvado pela Camara dos Deputados o projecto do Senado que mandava intervir no Estado do Rio, reconhecendo a legitimidade da Assembléa Legislativa presidida pelo Sr. Alves Costa, foi, pelo presidente da republica, sanccionada essa resolução e expedido o respectivo Decreto. *(Dos jornaes)*

Hermes: — A terra te seja leve, com o Pão d'Assucar em cima!

Oliveira Ribeiro: — Protesto! O Supremo Tribunal já tinha galvanisado o cadaver da politica-civilista-Backerista!

Canuto Saraiva, Pedro Lessa, Amaro Cavalcanti, Manoel Murtinho e Espinola: — Apoiado! O cadaver estava entregue aos nossos cuidados! Deixassem-n'o viver com o nosso *habeas-corpus*!...

Zé Povo: — Os senhores estão de tal modo perturbados, que até dizem calinices! Pois se se tratava de um cadaver, como é que elle havia de viver?!... Marechal! Deite a ultima pá de cal no caso! Não dê ouvidos a juizes que não são juizes, são politiqueiros! O Supremo Tribunal só merece respeito quando gyra na sua orbita e não se mette em politica, nem se transforma em centro de desordem e anarchia!...

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias Vidro. 2$000. — Deposito geral: Araujo Freitas & C., Ourives, 114—Rio de Janeiro.

HA SAUDE

EM

CADA GOTTA

DE

UM DELICIOSO PREPARADO

— DE —

FIGADO DE BACALAHU

SEM

OLEO

Em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Julio Medeiros, reporter do *Jornal do Commercio*:

Meu caro Sr. Francisco Giffoni. — Em boa hora fiz uso do seu preparado PILOGENIO. Começava a ficar calvo aos vinte e seis annos de idade! Na velhice uma careca poderá ser um ornamento para os que não a têm mas na mocidade é um profundo desgosto, é uma cousa horrivel.

Com o seu PILOGENIO cessou a quéda do cabello, que passou a crescer basto e desenvolvido. De liso que era, tomou elle agora um aspecto ondeado. Em bem da verdade envio-lhe estas linhas, que são todo o meu agradecimento.

Rio, 15-7-900. — *Julio Medeiros*. (Firma reconhecida pelo tabellião Evaristo).

A' venda nas boas pharmacias drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral **Drogaria Francisco Giffoni & C.** RUA PRIMEIRO DE MARÇO, n. 17—Rio de Janeiro.

ELIXIR DE NOGUEIRA
SALSA, CAROBA
E GUAYACO IODURADO
Preparado do pharmaceutico chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira
CURA RADICALMENTE
Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancros venereos, escrofulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflammações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas, carbunculos, dartros, eczemas, etc., etc.
Amor de gratidão!
Comprei e paguei!
Deve-se prestar attenção!
Illmo. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico — Pelotas. — Cumpro o meu dever de gratidão, pois se hoje gozo completa saude devo apenas ao seu bom preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, de incomparavel merito.
Achando-me doente de uma grande ferida em uma perna, proveniente de antiga syphilis ha nove annos e seis mezes, tendo usado, a conselho de diversos medicos e pessoas amigas, innumeros remedios, os quaes serviam apenas para prejudicar o estomago.
Felizmente vi annunciado no «O Malho» o seu preparado, usando-o sem fé.
Qual não foi a minha surpreza ao ver-me restabelecido apenas com a quantidade insufficiente de 8 vidros!
E' necessario tambem dizer que usei innumeros depurativos apregoados como infalliveis.
Queira fazer o obsequio de mandar publicar esta, para lembrar aos que soffrem que o ELIXIR DE NOGUEIRA é o unico que poderá curar a syphilis e as molestias de origem syphilitica.
Como admirador e amigo grato sou de vmcê,
JOAQUIM ESTANISLAU YPILON, fazendeiro.
Estado da Bahia—Jacobina, 15 de Maio de 1909.—Fazenda nos Olhos d'Agua. — (Firma reconhecida).
Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o «Elixir de Nogueira», mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES NOJENTAS
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.—Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa 66
Casa Filial e deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16; caixa do Correio 148, RIO DE JANEIRO

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 5 de Agosto foi com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da edição d'*O Malho* n. 461, de 15 de julho.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi 37.829. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 461, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

37829	100$000
37830	50$000
37831	50$000
37828	20$000
37827	20$000
37826	20$000
37825	20$000
37824	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 462 de 22 de Julho.

Na proxima semana, a edição n. 463 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

FINANÇAS ESTRAGADAS

—Quando eu digo que estes diabos só aprendem para burros, não minto! Vejam só isto: andei mais de dous annos ás voltas com tantas celebridades... arruinei as minhas finanças, a ponto de usar chapeu sem cópa e roupa comprada nos belchiores, de defuntos ora mais magros, ora mais gordos do que eu, e, afinal, só fiquei bom, radicalmente curado, com o Oleo de Capivara, puro ou com cythogenol, em emulsão ou capsulas gelatinosas molles, creosotadas ou não. Foi graças ao Oleo de Capivara que eu deixei de soffrer de bronchite chronica e asthmatica, de impaludismo, de anemia, de neurasthenia, de diabetes e de todas as affecções dos orgãos respiratorios: e é ainda ao Oleo de Capivara que eu vou dever o concerto das minhas finanças.

Leiam **O Tico-Tico**, jornal exclusivamente para creanças.

NUM BAILE

—E' pena ser tão feia esta excellente cantora...

—Lá isso é verdade! Repara, porém, como ella está bem calçada .. Só por isso, devemos esquecer a feialdade...

—Ora!... Isso de uma pessoa se calçar bem e barato é a cousa mais facil d'este mundo...

—Não acho.

—E' porque ignoras a existencia da Casa «A Fluminense», onde se encontra o mais extraordinario e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças, de, todas as posições sociaes. E que qualidades garantidas! E que preços excepcionalmente baratos! Então em especialidades é unica.

Ainda hontem vi: sapatos de velludo com fivella grande ou fitas largas de seda, 12$, e 15$ o par. Sapatos de pellica branca ou setim, a 7$, 8$, 10$, 18$, e 20$ o par. Sapatos de verniz, a 8$, 10$, 12$, e 15$.

Para homens: sapatos chaleira, a 10$ e 12$; ditos de chagrin preto, a 12$; ditos de kangurú envernizado, a 13$ e 14$; ditos de pellica a 11$, 12$, 14$ e 15$.

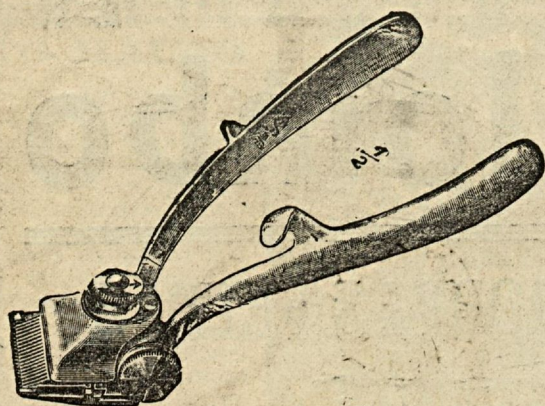
Avenida Passos, 123— lado da rua Larga.

Encommendas pelo correio mais 2$ por par..

Pai ou mãi de familia

Se sua filha custar a se formar ou a crescer, se suas regras vêm mal ou irregularmente, aconselhamos-lhes de dar lhe as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das VERDADEIRAS Pilulas Vallet é quanto basta, pois, para assegurar a perfeita regularidade das regras e faz parar as perdas brancas. Ellas restabelecem em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos e curam seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este multissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: VERITABLES Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

Machinas de cortar cabello
MUNDUS

Marca Registrada

CORTE PERFEITO

De forte e solida construcção. Material superior.

Todas as partes corrediças e cortantes são feitas do melhor aco, cuidadosamente temperado e experimentado.

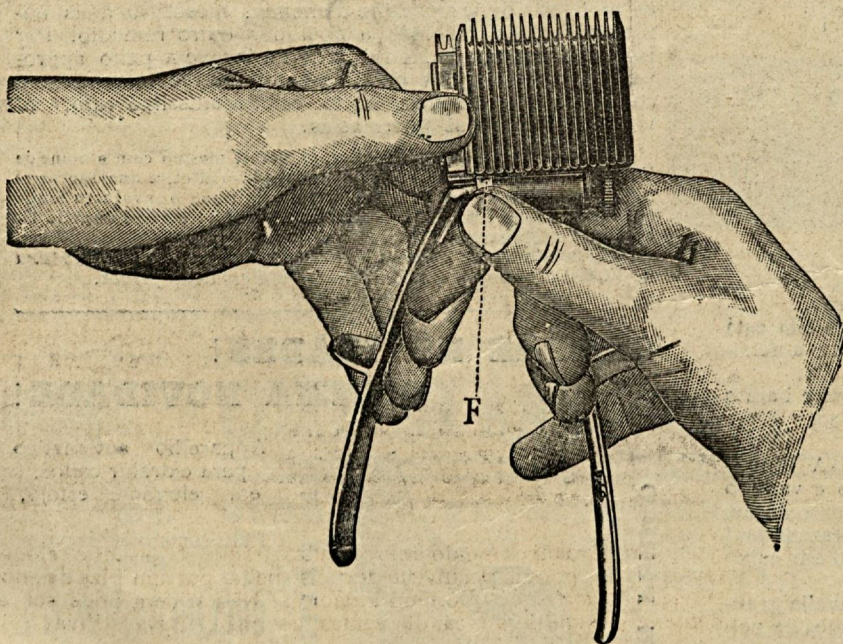
As partes componentes são perfeitamente calibradas e podem ser mudadas.

Desmontam-se rapidamente e limpam-se facilmente.

TAMANHOS:

N.°	00	0	1	2	3		Preço
corta	1[2	1	3	5	7	m m.	10$000

N.° 1 (cortando 3 m m.) com 2 pentes de augmentar para 5 e 7 m m. . . . . 12$000

DESCONTO PARA ATACADO

UNICOS

IMPORTADORES

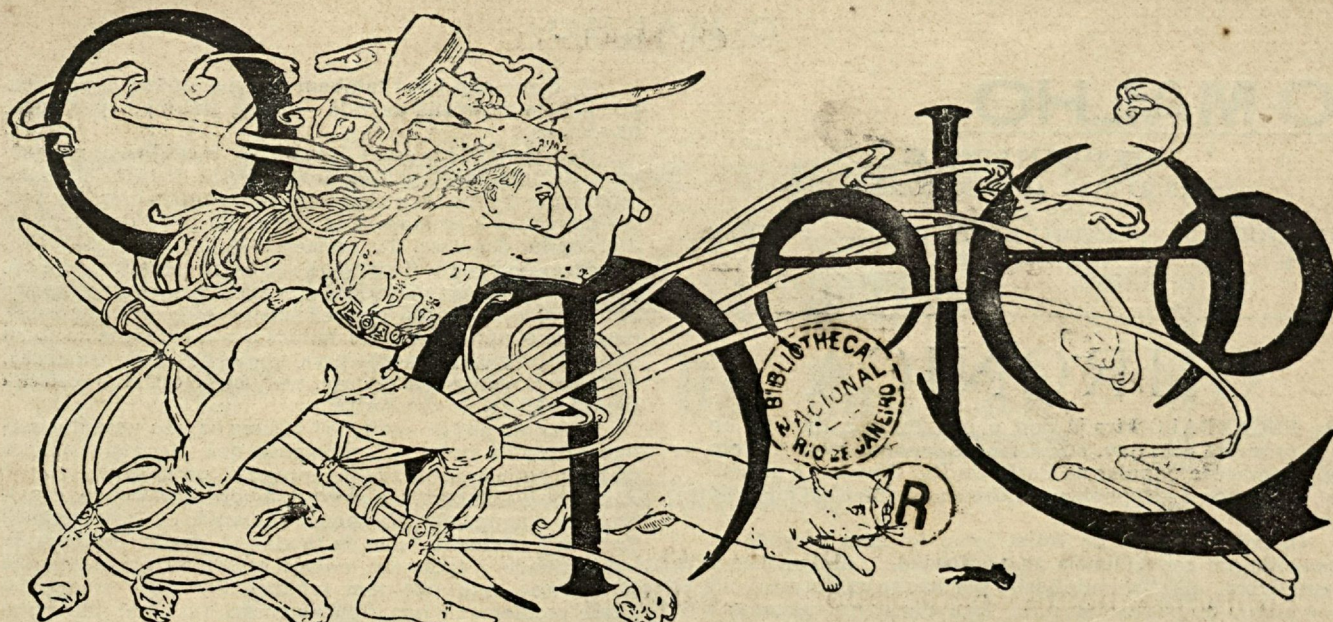
Louis Hermanny & C.

Rua Gonçalves Dias

54 E 67

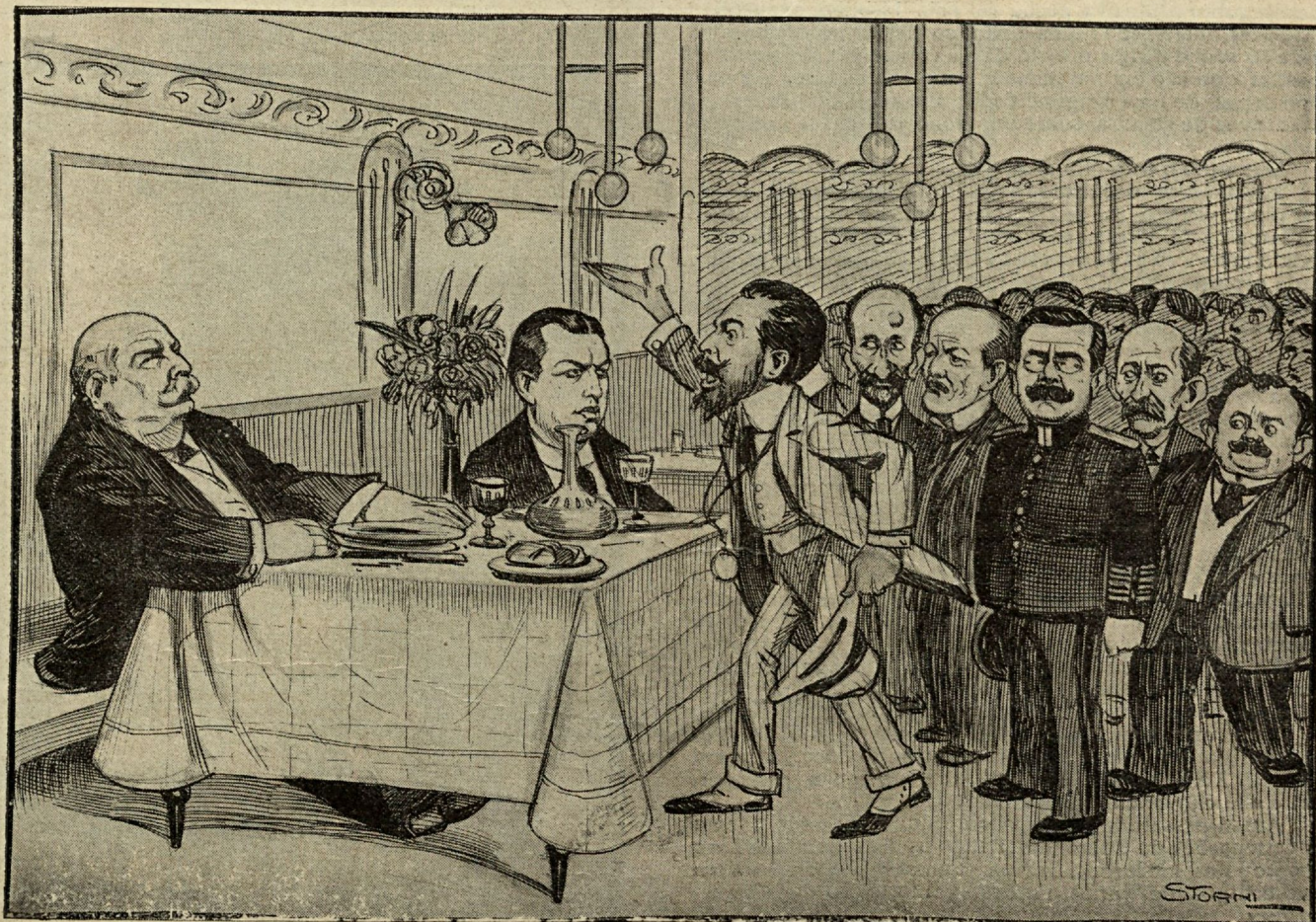
E

126, AVENIDA CENTRAL. 126

RIO DE JANEIRO

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X | REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 | N. 465

O POVO PIZANDO O PIZA!

«Uma d'estas noites estando o Barão do Rio Branco a jantar no Bar da Brahma em companhia de seu secretario, Dr. Muniz de Aragão, fo o estabelecimento invadido por uma enorme massa de populares; aos brados de «Viva o Barão do Rio Branco! Viva a Integridade da Patria!» Orou o Sr. José do Patrocinio Filho a quem o Barão respondeu, agradecendo, etc.» — (*Dos jornaes*)

Patrocinio Filho: — Barão! Esta manifestação popular verdadeiramente improvisada, traduz o protesto eloquente do povo contra as aggressões insolitas e injustas, atiradas a V. Ex. por um positivista de meia tijella, por um Piza das duzias, que nós pizamos com o nosso desprezo! V. Ex. tem serviços á Patria que o tornam immortal! Não é, nem pode ser attingido pelo *virus rabico* de um individuo que evidentemente se desiquilibra e cai de ventas ao chão! Viva! Viva! Viva o Barão do Rio Branco!!!

Coronel Silva Pessoa, Dr. Sebastião de Lacerda, coronel Ernesto Senna, coronel Zoroastro, Xavier Pires, etc., etc.— Vivôôôôô!!!...

Barão: — Agradeço commovido esta calorosa manifestação, tão honrosa quanto imprevista. Não guardo resentimento algum pela injustiça e violencia das injurias que me foram atiradas, pois attribuo a um estado mordido passageiro os excessos do meu aggressor. Quem se póde livrar de uma d'estas? São os ossos do officio, meus amigos!... Ide em paz e deixai que o Piza volte a si desse ataque de...

Uma voz do povo: — ...de estupidez!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR.......... 8$000

CHRONICA

O ESCANDALO Piza já deu o que tinha a dar... no primeiro acto que, como era de esperar, terminou em apotheose popular ao Barão do Rio Branco, a principal victima da hydrophobia *positiveira* do nosso ex-ministro em Paris..

Os leitores sabem de sobra como foi esse escandalo: removido por conveniencia de paginação... diplomatica e posto depois em disponibilidade por não se conformar com essa ordem do paginador, o Sr. Piza pisou na trouxa (vá lá mais uma vez esta phrase caricata!) e descompoz o Barão como o não faria melhor um carroceiro estoura-vergas que tivesse ingerido um litro de paraty!

Teve, porém, o cuidado de exceder esse figurado homem da carroça, descompondo por escripto, em longos telegrammas dirigidos á propria victima e, depois, em circulares postaes remettidas a varios jornaes e personagens, não sabemos se tambem do corpo diplomatico!

Que tal o topete do homem, hein?

Não lhe bastaram vinte annos de *celebreira*, em constantes *gaffs* e destemperos, na capital do mundo, fazendo recahir sobre o Brazil a pecha de paiz bisonho, exquisito, intratavel, malcreado: quiz ainda, ao deixar o cargo, d'onde só soube dirigir o surto da sua opulencia financeira, mostrar que não era um homem como os mais, que era um typo capaz de uma originalidade, um «colosso» de *terra-cotta* capaz de se atirar sobre um monolyto, sem se fazer em pedaços...

Sahiu-lhe o trumpho ás avessas.

Mesmo sem o chicote promettido telegraphicamente por outra victima do seu caricato catonismo, aggravado por lamentavel derramamento bilioso, o Sr. Piza já terá engulido em secco os desaforos que para aqui mandou, deante do protesto geral do Brazil inteiro, inclusive o do *Papa* da sua egreginha positivista!

Mas, senhores, como é que se nomeou um homem assim para um logar d'aquelles?

Quando não se exija habilitações especiaes, a que se possa confiar a representação do Brazil no estrangeiro, deve-se, pelo menos, não dispensar... um exame de sanidade!

∴ Precisam d'elle, seguramente, todos esses que ahi estão agora a pedir que se apresse a approvação do nunca assaz celebrado Codigo Civil, contrariando, assim, a sensibilidade de quem foi proclamado o maior, o luzeiro unico d'esta geringonça que se chama «jurisprudencia dos povos» ou cousa que o valha.

Para que tal precipitação e por que censuras, indirectas picuinhas, a quem *amarrou* o caso a necessidade de dormir muito sobre elle?...

Pois dous ou dez annos annos podem chegar para rever uma cousa d'essas?

Pois não se passa tão bem sem esse Codigo?

Tem razão o Sr. Ruy!

Codigo Civil não é marimba que preto toca. Lá para o seculo XXX, se não houver outra campanha presidencial e não chover muito, teremos o Codigo!

Até lá passaremos muito bem (muito obrigado!) com as Ordenações do Reino, enfeitando-as com bambinellas e lambrequins modernos, *ad-hoc* tomados de emprestimo aos codigos de varias nações, conforme o paladar do freguez...

São *Pizas*, portanto, todos os que repisam nesse assumpto, exigindo que, de qualquer maneira, se ponha em vigor o Codigo Civil, contra a vontade de quem só tudo pode nessas letras.

Exame nelles!

∴ E que não falhe tambem nos que andam a preoccupar-se com a carestia da vida — outro assumpto palpitante da semana.

Que pretendem esses jornalistas mettidos a philosophos sentimentaes? Que os proprietarios baixem humanitariamente o preço dos alugueis, e os negociantes os preços dos *seccos e molhados*, da carne, do pão, dos tecidos, do calçado, das uvas, dos tomates?

Mas como, se o fisco exige impostos elevados, se a hygiene os aggrava com exigencias rigorosas, muitas vezes absurdas, se as tarifas proteccionistas *espantam* a concurrencia de supprimentos em holocausto á industria nacional que aproveita essa monção para trepar nas suas tamancas, *millionarisando* os industriaes, emquanto o diabo esfrega um olho?!

Deixemo-nos de cantigas! «Quem nasceu para dez réis nunca chega a vintem»... Lamentar que a grande maioria de uma população não tenha margem para juntar no pé de meia aquillo com que se possa divertir um pouco, espairecer as maguas ou pelo menos comprar os sete palmos de terra e custear o lucto da familia, é passar diploma de incapacidade a todos os nossos estadistas geraes ou de campanario, que não têm sabido olhar para a solução d'esse problema; e isso, francamente, é um crime mil vezes mais feio do que o de se deixar vegetar essa maioria, entre o dever incessante de trabalhar perpetuamente apenas para morar, comer e vestir mal e a obrigação de morrer discretamente, ainda com este chaleirismo estoico:

—*Ave, Cesar, moriture te salutant*

J. Bocó.

O "LEÃO DO NORTE" DESPERTA...

Convenção partido conservador, presentes delegados municipios, grande solemnidade, proclamou candidatura general Dantas Barreto, cargo governador futuro quatrienio. Acto grandemente concorrido, extraordinaria animação.—*Lourenço Sá*, presidente.—*Telegramma de Pernambuco, para o Malho.*

Leão do Norte: — E agora, senhora Oligarchia Rosa e Silva, vamos ver quem tem garrafas vasias para vender!...

INSTRUCÇÃO MILITAR

Escola do Estado Maior do Exercito: inauguração da linha de tiro, na Praia Vermelha. O marechal presidente da Republica, em companhia do general chefe do Estado Maior e outros officiaes, examina os alvos e o local onde se acham collocados

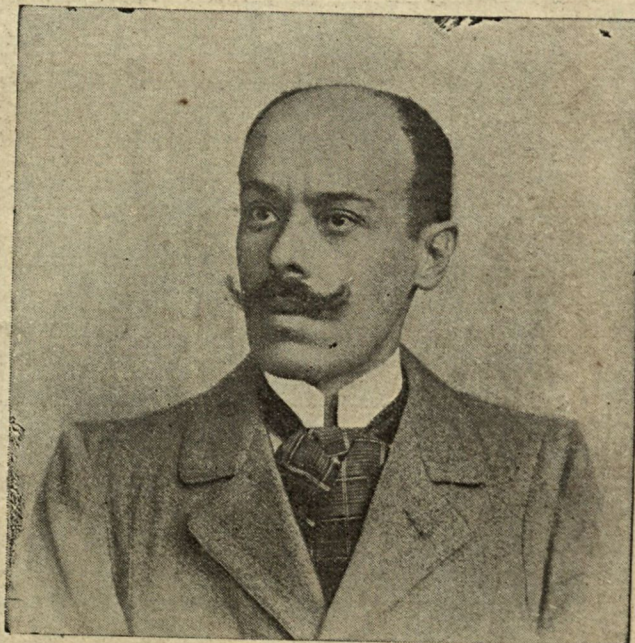
E VIVA A PANDEGA

Tenentes do Diabo—Grupo tirado no salão da velha sociedade carnavalesca, por occasião do grande baile inaugural da nova séde, á rua da Carioca, na noite de 5 do corrente

CODIGO... SANTA ENGRACIA

No seu relatorio, o Sr. ministro da Justiça faz referencias ao Codigo Civil, lamentando que até hoje ainda não tenha sido revisto e approvado.
(Dos jornaes)

Rivadavia : — Vês, Zé? Está cheio de teias de aranha e no emtanto o Ruy ainda acha que não é tarde...
Zé Povo :— Homem, eu nem me lembrava mais d'esse calhamaço! Quanto á opinião de mestre Ruy... provavelmente é elle que quer ter a gloria de promulgar o Codigo Civil... quando fôr presidente...

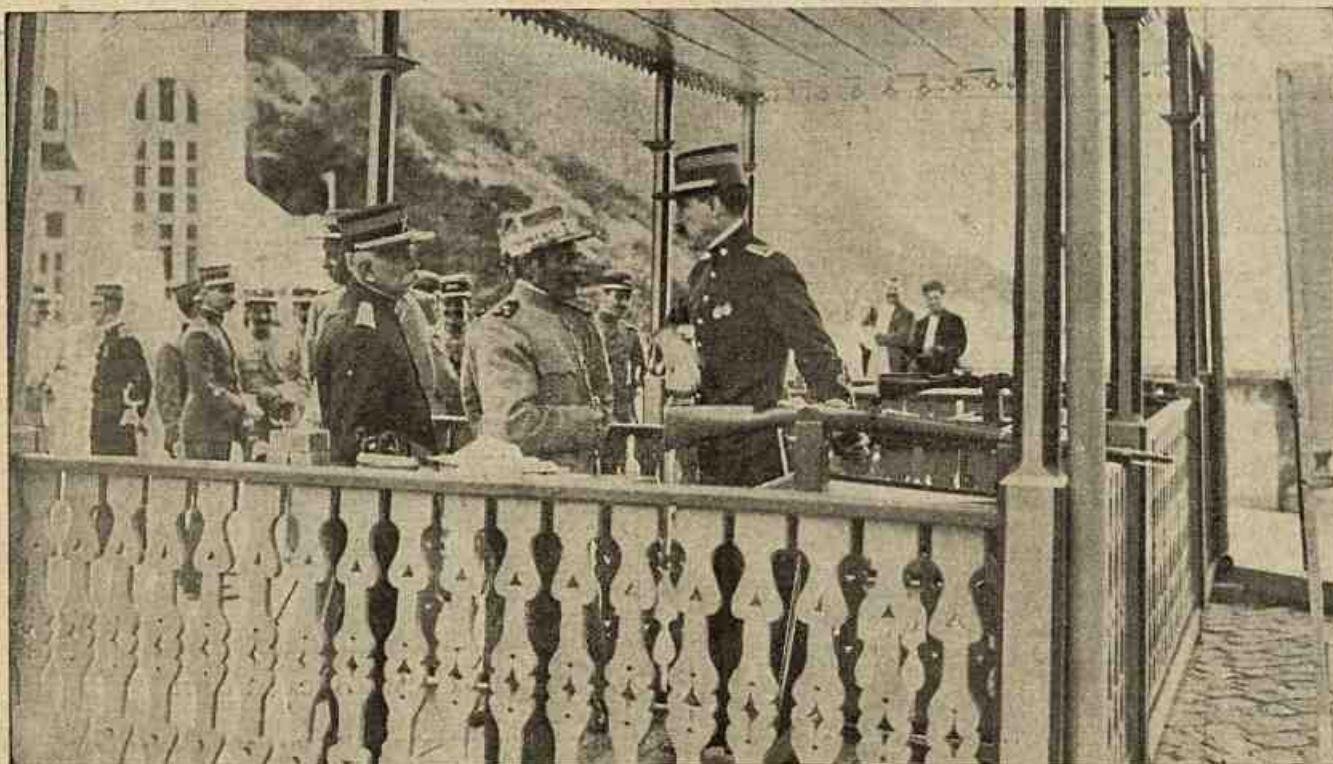
HOMEM PARA O PARANA'

DR. CARLOS CAVALCANTI

Deputado federal pelo Paraná, acaba de ser escolhido candidato a presidente d'esse Estado, no proximo quatriennio. E' um moço distinctissimo, com todas as qualidades para fazer um governo energico, activo e progressista, á altura das necessidades do Estado que vai presidir.

Acceito com enthusiasmo por gregos e troyanos, d'elle disseram os civilistas de Jacarazinho ser «o homem que resume em seu nome a synthese de sacrificios que o momento exige de todos os paranaenses».

A LEGALIDADE NO ESTADO DO RIO

Abertura da sessão legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em 1 do corrente: instantaneo tirado no recinto do edificio de Nictheroy, quando o Dr. Oliveira Botelho presidente do Estado lia a succulenta mensagem. Essa assembléa é a presidida pelo Dr. Alves Costa e, portanto, a legitima

INAUGURAÇÃO PRESIDENCIAL

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica e o commandante da Escola do Estado Maior do Exercito, inaugurando a linha de tiro na Praia Vermelha, em 5 do corrente.

INVENTOS MILITAEES

O torpedo dirigivel por ondas hertezianas e seu invento, Dr. Torquato Lamarão (o da direita), em companhia do coronel José Bevilacqua (á paisana) e do tenente Flavio do Nascimento.

A experiencia d'esse engenhoso e delicado apparelho, feita na Escola do Estado Maior do Exercito, na presença do marechal Hermes, teve completo exito.

PREMIOS D'O MALHO

O nosso agente em Recife, Estado de Pernambuco, Sr. J. Agostinho Bezerra, pagou o premio de 20$000, d'*O Malho*, edição n. 451, de 27 de Maio, sob o n. 18829, e extrahida em 17 de Junho, ao Sr. João Baptista Lins Sucupira, morador na mesma Capital.

O *Diario de Pernambuco*, orgão rosista, anda agora a metter as botas n'*O Malho*, por não pactuarmos com este estranho contraste: um Estado empobrecido e aviltado por um sem numero de males e o seu chefe politico millionario com toda a sua grey recheiada...

No Pará foi a mesma cousa: os jornaes lemistas regalaram-se de latir contra nós; mas o velho Lemos rodou nos calcanhares, que foi serviço!...

Sempre a mesma cousa para variar...

Antonio Parreiras acaba de obter mais um triumpho com a sua grande téla—*Morte de Estacio de Sá*—um quadro historico onde, a par de um desenho sobrio, ha um colorido feliz.

Não é ainda uma obra prima; mostra, porém, qualidades notaveis de factura, que, desenvolvidas em télas de egual valor historico, farão de Antonio Parreiras um artista completo no genero.

Uma cousa extraordinaria já elle consegue: é dar ao espectador a impressão, o sentimento do assumpto tratado pelo seu rico e operoso pincel.

Nossos parabens.

Lindolpho Silva Ramos conceituado medico, residente em Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul, onde é muito estimado por seu saber e optimas qualidades moraes.

PRO'-PERNAMBUCO: CORRENDO O VÉO

«A imprensa governista está atacando com furor os engenheiros das obras do porto e *O Malho*». — (*Telegrammas do Recife*)

O Malho: — Queres saber, Zé, a causa dos ataques á commissão das obras do porto de Pernambuco? Eu te digo: E' que o engenheiro-chefe impediu em tempo que um parente do Rosa recebesse mil e tantos contos pela desapropriação de um predio avaliado em trezentos contos. E quem assim queria *avançar* era da commissão e foi demittido! Quanto aos ataques a mim, tu bem sabes, Zé, que é porque eu estou cascando a marreta na olygarchia do cheiroso conselheiro, que acaba de soffrer um golpe de mestre com a apresentação da candidatura Dantas Barreto...

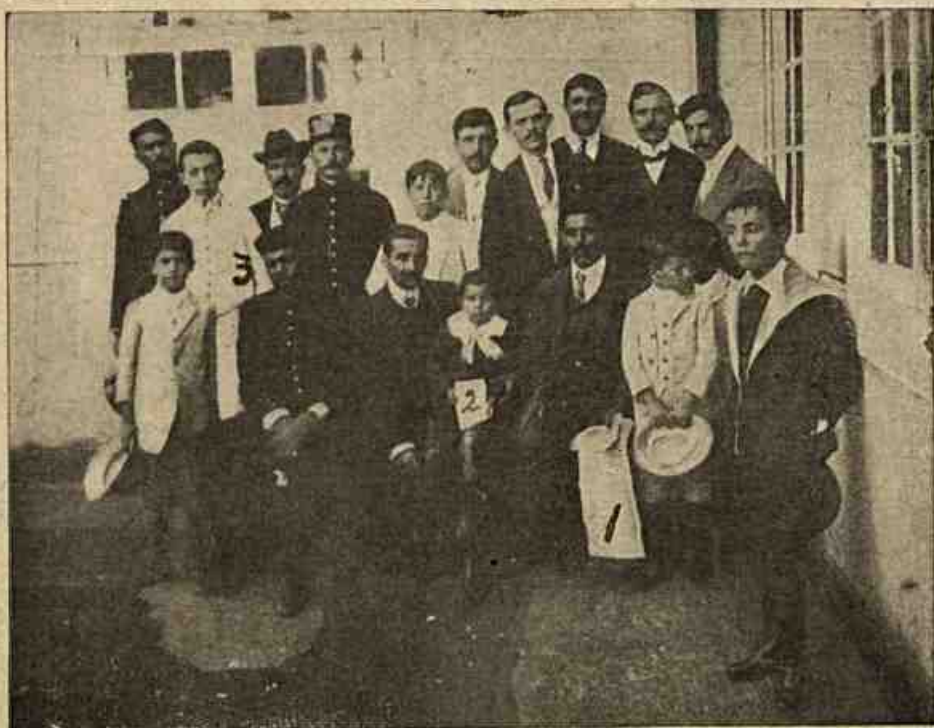
Zé Povo: — Ah! *elle* é isso?!... Pois, *seu Malho*, continue, continue a cascar de rijo, que eu só terei palmas para você, e o Leão do Norte lhe agradecerá o serviço... sacudindo a olygarchia para as profundas dos infernos!...

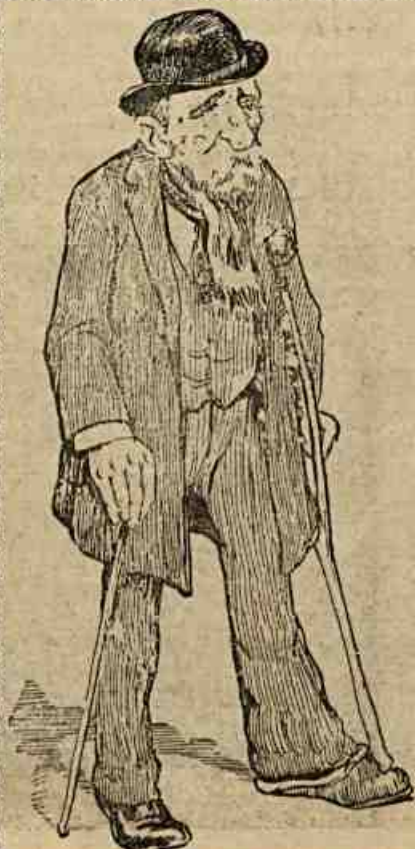
RECORDAÇÃO DA VIAGEM PRESIDENCIAL Á BAHIA

No pharol dos Abrollos: collocação de uma placa commemorativa da passagem do marechal Hermes, presidente da Republica, por aquelle sitio.

Além do pharoleiro e sua familia, vêem-se alguns membros da comitiva presidencial, jornalistas, officiaes e marinheiros do scoutt *Bahia*.

Foi uma tocante ceremonia naquelle deserto, pela primeira vez honrado com a presença de tanta e tal gente.

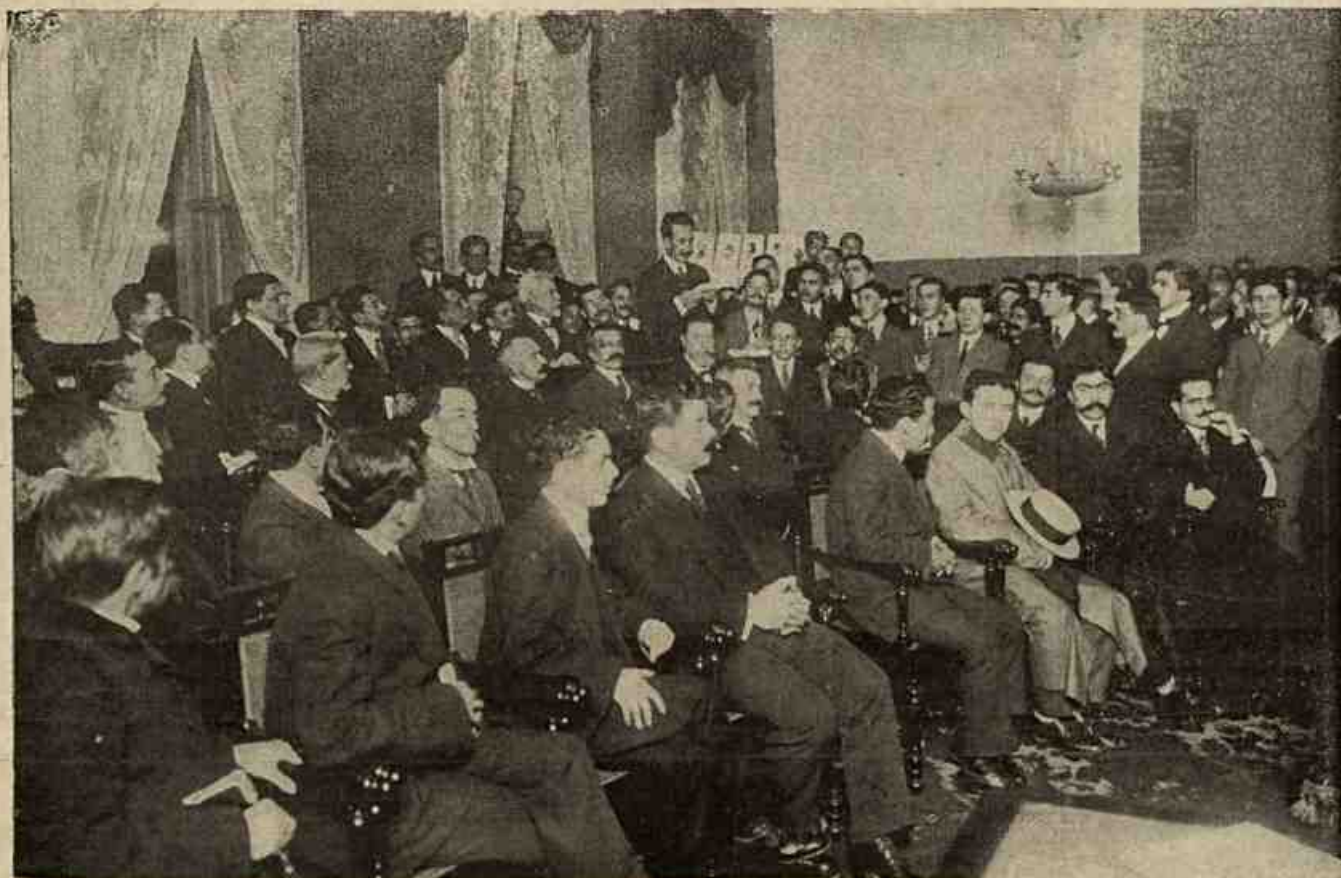
OS SUCCESSOS DE YTU--50 CONTOS E 108 MIL RÉIS !

Grupo tirado em Ytu, Estado de S. Paulo, no dia 23 de Julho, por occasião de ser effectuado pela CASA LOTERICA o pagamento do bilhete numero 57788, premiado com a sorte grande de 50:000$000, que para alli remetteu no dia 20 do mesmo mez, cujos felizardos são: o de n. 1 o Sr. Orozimbo Ribeiro Mendes, vendedor de bilhetes, conforme se vê á direita e que abiscoitou 25 contos e 54 mil réis; o de n. 2, o menino de 5 annos Odilon de Campos Quadros, que tirou 12:527$000, filho do Sr. João Evangelista de Campos Quadros, no collo de quem se acha sentado e, finalmente, o de numero 3 é o soldado numero 207 da 4ª companhia do 2º batalhão policial, Sr Horacio Dias, que tambem tirou.. 12:527$000.

Presenciaram o acto do pagamento muitos cavalheiros, entre os quaes tomámos nota dos seguintes nomes: Dr. João de Almeida Moraes, D.D. delegado de policia, Sr. Benedicto Leite de Souza, Sr. Francisco de Souza, Sr. Francisco Cintra, correspondente do Estado de São Paulo José de Andade Pessoa, o tenente José Manoel de Abreu, escrivão da Collectoria Estadoal; Dr. Marques Paula de Almeida, o Aspirante de artilharia Sr. Candido Caldas; Sr. Ataliba de Almeida Toledo, Francisco Otero J. Perez, dono do Hotel Perez, Malaquias Goèdine e muitos outros, alem do redactor d'*A Vida Moderna*, revista popular, que é de propriedade da CASA LOTERICA, unica no Brazil, que alem de isentar do imposto do Governo nos premios que vende, augmentando assim 5 %, ainda faz a ultra vantagem de mandar effectuar os pagamentos de qualquer premio que vender na propria localidade da residencia de seus freguezes. Todos os pedidos devem ser bem esclarecidos nos endereços e dirigidos a Amancio Rodrigues dos Santos—Agente geral das Loterias do Estado de S. Paulo—Loterias da Capital Federal.—Praça Dr. Antonio Prado, n. 5—Caixa do Correio n. 166—S. Paulo—Estado de S. Paulo — Brazil.

CHEGADA DO DR. LAURO MULLER

Recepção do senador Lauro Muller no Club de Engenharia, na noite de 6 do corrente—Grupo ao centro do qual se destaca o illustre politico e estadista, tendo á esquerda o general Percilio, representante do presidente da Republica e á direita o Dr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura. Nota-se mais a flor da nossa engenharia, com o Dr. Paulo de Frontin, presidente do Club, á testa.

RAINHA MARIA PIA

Um aspecto do interior da egreja da Candelaria no dia das exequias por alma da ex-rainha de Portugal, em 4 do corrente. A assistencia, presa dos labios do orador sagrado, ouve, respeitosa, o panegyrico d'aquella que, em vida, foi cognominada—*Anjo de Caridade*.

MOLESTIA "CARLOS CHAGAS"

O Dr. Carlos Chagas, lendo a sua conferencia na Academia Nacional de Medicina sobre a descoberta da molestia que tem o seu nome e que é produzida por uma especie de carrapato a que chamam *barbeiro* — molestia terrivel que ataca geralmente os que residem em casas de taipa, cobertas de sapé, isto é, grande parte da população pobre do interior dos Estados. Essa conferencia feita na presença do presidente da Republica e de numeroso e selecto auditorio foi illustrada com projecções luminosas e causou profunda impressão.

DOZE CONTOS EM 223 SEGUNDOS

Roxane (a da direita) montada por Marcellino, e *Bien Aimée*, montada por Gibbons, vencedores, em 1· e 2· logar do *Grande Premio Derby-Club* — 10 contos ao 1· e 2 contos ao 2· — na corrida realisada com grande successo no domingo passado. Correram os 3200 metros em 223 2/5", *Roxane* ganhou por tres corpos, fazendo um figurão.

AGGREMIAÇÕES DA GENTE DE CÔR

Sociedade Beneficente 28 de Setembro, em Curityba, capital do Paraná: Grupo em que se destacam — á esquerda do estandarte, a presidente D. Carlota de Paula, seguida de D. Ignez de Jesus, 1ª secretaria e Luiza Pereira, oradora official; á direita do estandarte — Celestina Romana, vice-presidente; Natividade de Lima, 2ª secretaria; Innocencia Alves e Maria Rileos, 1ª e 2ª thesoureiras. De pé, á direita, o socio benemerito Benito Candido.

UM ARTISTA

Professor Barroso Netto, notavel pianista e apreciado compositor brazileiro, que chegou ha dias da Europa, onde foi representar o Brazil no Congresso de Musica, em Roma.

VISITAS PRESIDENCIAES

Visita do presidente da Republica á Policlinica Geral do Rio de Janeiro: S. Ex. retirando-se, após minuciosa visita feita a todas as dependencias desse estabelecimento que tanto honra a capital da Republica. A' esquerda do marechal o Dr. Moura Brazil, director.

CARTAS LATINAS DE UM MATUTO

III

Soteropolis Bahiensis, XIII Julii MCMXI.

Amicus Aurelinus Fidelis. — Vim, potestatem, spiritum lucidum, causas, orationes, articula vehementiora adversum descalabrum status, pecuniam que te desidero.

Aureline! tu, fidelis, fidelior et fidelissime semper Severo!

Non legi orationem tuam Instituti Ordinis Advogatorum.

Legi, tantun, hanc regis Pharisei orum.

Diarius Bahi de hic non venit.

Fuit longa et bellissima oratio, sensi et sentio eam nom habere.

Aureline! quianque non relinquit Severum? Perdis tempus litinita temque.

Quid speras? Adventum Sebastiani regis?

Accipe hac concilium amici :

O ESCANDALO DO PIZA

«Por ter sido posto em disponibilidade, o Sr. Piza, ex-ministro do Brazil em França, dirigiu uns telegrammas desaforados, escandolosos, em linguagem baixa, ao barão do Rio Branco, envolvendo tambem a honra de outras personalidades. Um dos attingidos, Sr. Alvaro Teffé, secretario do presidente da Republica — cargo de que pediu demissão — dirigiu ao Sr. Piza um telegramma de desaffronta, em termos termos tambem violentissimos.—(*Memoria publica*)

Alvaro Teffe (encarnando a opinião publica, indignada com a audacia do Piza) : — E é um individuo d'aquelles que, durante 20 annos, representou o Brazil na Cidade Luz, commettendo toda a sorte de *gaffes* e discurseiras positivistas; é um individuo d'aquelles, provadamente incompetente que, num arranco de despeito hydrophobo, late os maiores insultos contra o grande brasileiro, que paira muito acima d'elle, e me envolve tambem na sua rancorosa verrina de diplomata... de estrebaria! Isto só mesmo a chicote!...

ECHOS DA VIAGEM PRESIDENCIAL Á BAHIA

UM ASPECTO DA RECEPÇÃO OFFICIAL NO PALACIO DO GOVERNO DA BAHIA

Nota-se o marechal Hermes no topo da escada, de braço com a veneranda esposa do Dr. Araujo Pinho, governador, que tambem ahi se vê, ao lado do general Percilio da Fonseca. Nos degraus, subindo, o Dr. Seabra, ministro da Viação. A *élite* da sociedade bahiana, officiaes de mar e terra e membros da comitiva presidencial, completam o grande grupo.

Adhæreas lateri ministri, ut obtinibis omnia.

Eris quod velis:

Congregatus federalis, procurator Thesauri, Secretarium generale, vel gubernator municipii.

Severus est in «de profundis; domus Diarii hypothecata erits; typographia data in pignore commerciale et religionarii malunt ministrum Pinho in occasu.

Si Pinhus cum Severo pactum faciel, Severus esse vulta pater conscriptus, apresentatus ad Pinho.

Is recusat, Marcellus refugat, pactuun recisum.

Nihil agis, nihil cogitas, nihil moliris ?

Post viginti octo Marianni veniertis, ostracismum major est; ministrum post gubernadorem, vice presidens vel presidens republicae esse vult.

Adrocatia circumscripta à phariseis

Menitri restituitionem Gordinis?

Non fuit pharisiaca?

Quod non prestat nobis advenit.

Proptes Viannam? Icic solum habet unum inimicum Severum cœteri *amici* sunt. Vianna,in momento psicologico, lavare fuit in Vichi; nos rilinquint cum aqua in ore

Democrati habent quatuor duces imperantes, puerus, qui pugnantes propter *mandussam*,et non jecerunt *ferratum*

Omnes positiones illis pertinent.

Veni, te laudamus, te glorificamus; relinque Severum infidelis non eris.

Primo vivere...

Seguitur
Matutus Latii

P. Arruda (Alemquer) — O camarada é um poeta das Arabias!

«A tua *bôcca* tem perfume — 8
Como o perfume da *flôr*,
Tem beijinhos tão mimosos
Como beijinhos de amor!»

E o *senhor* tem circumflexões a dar com um pau! Falta-lhe, porém, *circum... specção*, quando, a respeito dos labios d'ella, escreve:

«Fallam coisinhas mimosas
Mimosas são as coisinhas».

DIPLOMACIA EM FAMILIA

— Foi Lulú, papai, que me xingou de burro, de arara e de diabo!

— Xinguei, sim, porque você me deu doce e depois tomou-o!

O pai: — E esta!... Vejam lá se eu quero «diplomacias» aqui em casa, hein?...

Mas apezar do o serem, o camarada fugiu.

«Fugi, sim ; mas presentindo
E presentindo ruidos,
Olhei, te vi me seguindo,
Cahi perdendo os sentidos.»

Tableau ! Desillusão para o leitor, que fica fazendo má idéa dos *ruidos* que o poeta presentiu e que, apezar de serem de uma joven, foram maleficos a ponto de o prostrarem por terra, desacordado...

Mas que ruidos delecterios seriam esses ?...

Luiz do Valle(Pomba)—Quando nos chegarem ás mãcs, sim. Se tem muita pressa, remetta outros com a nota de --*urgente*.

Salem Baar (Sorocaba) — Com muito prazer, aqui vai, sem commentarios, a sua carta : «Das phrases : máos padres, máos frades, infere-se que os ha bons.

O Malho, será capaz de dizer onde se acham esses candidos anjinhos ?

Que homem, neste mundo, que, envergando uma loba, seja merecedor do adjectivo bom ?

Que a beatice o diga, porque não vá mais longe do que lhe permittem os oculos papalinos, vá ; mas a Revista... não comprehendemos !

Que dirão os nossos hospedes inglezes, allemães e norte americanos, quando depararem com os *máos padres, máos frades* ? Rir-se-ão á nossa custa, quando já não queiram dizer—attendendo ao seu espirito pratico—que a nossa nossa raça jámais passara daquillo que é — moscas destinadas ao papo das aranhas.

Perdoem-nos : é o nosso patriotismo que falla nestas linhas, e não levamos outro intuito se não o de manifestar o nosso modo de pensar e nada mais. »

Timão Vermelho (Varjão)—E' muito *cacete* o seu «Trecho da Roça». Parece um trecho do Purgatorio.

Nestor R. G. (Bahia) — A sua «muito modesta producção» não o é tal. Vejamos :

«Esta que por ahi passeia senhores,—11
Os olhos baixos e fidalgo porte—9
E' rainha etheral dos meus pensares,— 10
E a mais purpurina estrella do norte; »

Onde a modestia ? Em attentar audazmente contra as regras da poetica ? Continuemos :

«Um dia me contaram que numa noite de fulgores»—15

Que é da modestia ? Estará porventura no «topete» de querer o poeta alludir a uma noite muito comprida, por meio de um verso incommensuravel ?

A DEMOLIÇÃO DO CONVENTO D'AJUDA

COMO DEVE SER FEITO O TRANSPORTE DAS FREIRAS

Agora que a picareta renovadora vai demolir o velho convento d'Ajuda, esta séria pergunta tem occupado o juizo da gente beata : Como deve ser feito o transporte das freiras ? Como devem ellas ser conduzidas, de maneira que ninguem lhes ponha os olhos ?...

Aqui indicamos algumas ideias : Mettam as freiras nos sarcophagos das mumias do Museu e chamem alguns carregadores ou então embrulhem-n'as todas em palha de milho e conduzam-n'as santamente. Passarão por... jacás de queijos...

E dentro de pipas vasias ou barricas ?...Tambem serve, mas faz doer muito as costellas; e como a ideia de convento traz a ideia de cousas antiquadas, seria melhor que se utilizassem do velho carro de bois. Ensaquem, pois, as freiras e façam seguir tudo pelas ruas fóra, numa cantilena plangente, acompanhada de cantochão...

. . . .

E ahi está, senhores beatos, como para tudo ha remedio neste mundo. Não ha motivo para se assustarem !...

Vejamos, finalmente :

«Numa *perenal* capella eu vi um santo—11
Fital-a tão arrebatado, tanto tanto - 12
Como se estivesse gostando d'ella. »

Mas que fim levou a modestia da producção ? Estará na reincidencia do *crime* contra a metrica ? Estará na perspicacia incrivel de ver santos arrebatados e na basofia de se julgar amado por uma tal belleza, que até os santos disputam ?...

Recolha-se á verdadeira modestia : á cesta !

Perez (Bahia)—Foi só o que conseguimos ler na sua carta em papel de seda : o seu ultimo sobrenome.

Não sabemos, pois, de que trata essa carta.

Francisco Simas (Leme, S. Paulo(—Póde mandar, que, se não forem reproduzidos n'*O Malho*, sel-o-ão na *Leitura para Todos*.

Osmindo (Santos)—Não conte com a publicação de todas, porque o amigo ainda está muito fraco em desenho. Não sombreie tanto o rosto das figuras. Por emquanto, só póde tirar melhor resultado com pouco mais do contorno.

Eduardo Santoro (Bello Horizonte)—O seu trabalho sera brevemente publicado. Não ha motivo para devolver o original, nem isso é praxe jornalistica.

Cabo J. Garsone (Lorena)—O seu questionario é tão complicado, tão absurdo e tão...pandego, que vamos submettel-o á sabedoria do...diabo que o carregue!

Poeta Sorocabano (Sorocaba)—Livraria Garnier. «Tratado de Versificação de Bilac e Guimarães Passos.» Preço: dirija se á livraria.

Quanto ao soneto offerecido a João B. Marcos ..guarde a offerta para quando queimar um pouco as pestanas no tratado de metrica...

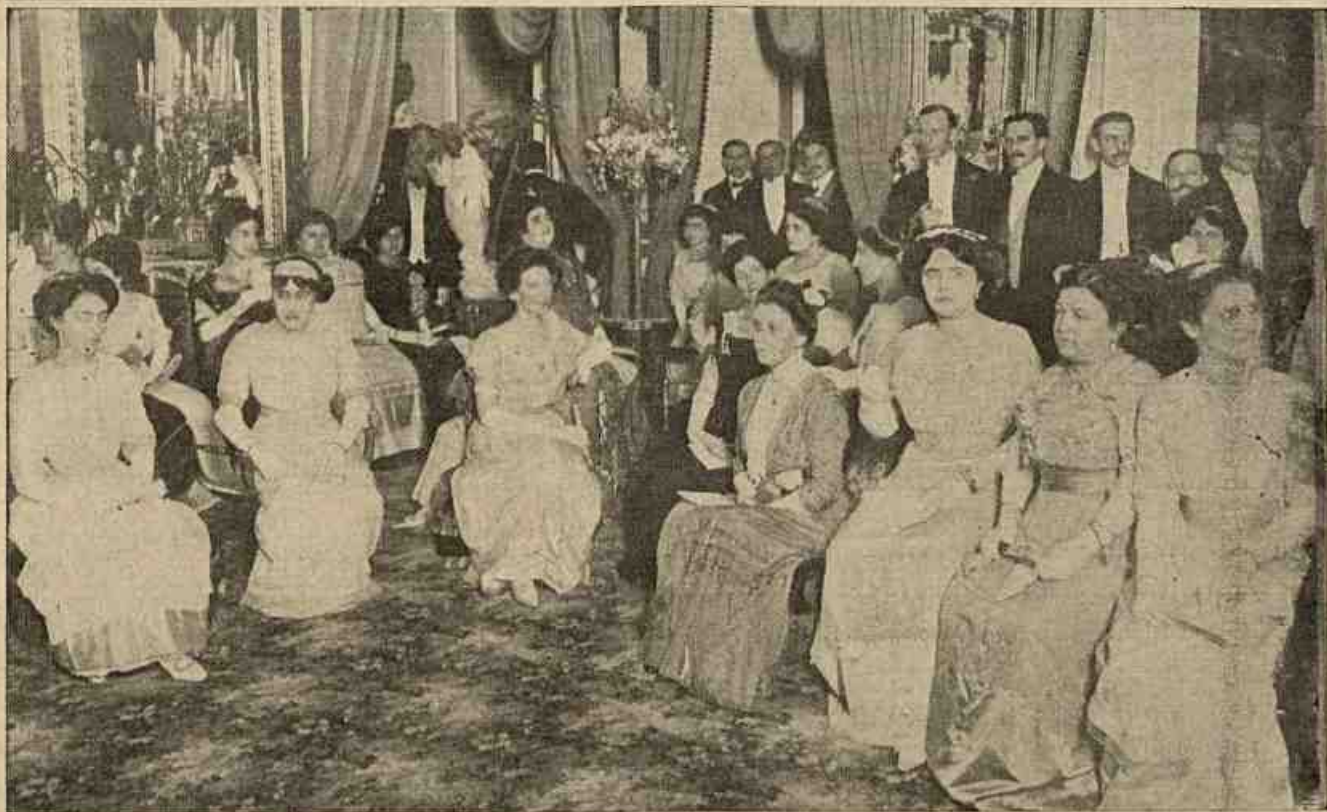
A. T. G. Hannemann (Rio).—Assim começa o seu soneto *Queixumes* :

«Inda em meu triste coração *perdura*,
As ternas phrases que de tua alma *vinha*·
Rimar em doces sonhos de ventura,
Quando *jurastes* que *serias* minha.»

Nada menos de quatro erros de palmatoria, em portuguez, fóra o erro de metrica... E, lendo a *gaita* até o fim, encontrámos: *destes-me* (referindo-se á 2ª pessoa do singular) *tu fostes, embebestes, cingistes*, etc.—o que, francamente, nos autoriza este conselho :

—Compre uma grammatica e faça por angariar dous dedos d'ella!

F. J. C. C. (Maceió) — Confessamo-nos em falta e vamos procurar a poesia para lhe dar publicidade, embora fraccionada.

ECHOS DA VIAGEM PRESIDENCIAL Á BAHIA

Um aspecto feminino da recepção no palacio das Mercês, (do governo da Bahia) em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica

NA BAHIA: CANDIDATURA DE COMPADRES

Causa sempre muito successo, quando apparece nas ruas, o *Bruzundanga*, gigante de papelão, farrapos e panno, conduzido por um individuo invisivel e annunciando varias cousas em cartazes pregados nas costas e na frente.

Araujo Pinho: — Esta idéa minha foi de arromba! Isto é uma candidatura e tanto!

Zé Marcellino: — Lá isso é verdade, embora um civilista vermelho como eu devesse preferir outra figura... Mas, emfim, como nós podemos fazel-o andar por onde quizermos...

Ruy:—Sim, quem faz o itinerario sou eu! E é preciso que o *Bruzundanga* assuma o compromisso de me obedecer!

Zé Povo: — Veja você, querida mulata, que *papellão* reservaram para o illustre compadre Domingos Guimarães!...

Mulata Velha: — E' verdade! Papel de papão e de biombo, atraz do qual aquelles tres se escondem... Mas eu é que não tenho medo, nem vou atraz de taboletas: meu candidato do peito é yóyó Seabra! Só quero saber d'elle e tenho cá dentro uma cousa que me diz que só yoyó Seabra me fará tirar o pé do lodo!...

ASPECTOS CARIOCAS

O Sr. Medeiros Junior, do ministerio da Fazenda, em companhia de Mlles. Helena de Vasconcellos e Rachel Prado, escriptora.

F. de A. (Cachoeira de Itapemirim) — Não percebemos o que quer dizer o artigo—*Paz aos mortos*!—no «Diario da Manhã» de 26 de Julho. Entendemos, sim, a sua pergunta: — «O convite do Conde ao Marechal foi para catechisal-o?» E respondemos:

— Talvez, mas perdeu o tempo e o latim...

Nascimento (Recife) — Que diabo d'isto é aquillo? Não entendemos.

Breschini (Campinas) — E' preciso dar mais tempo ao *officio*:

J. R. (Limeira) — Cabra feliz!... Sem pau nem pedra conseguiu que a *pequena* se arrependesse de ter amado outro e chorasse pelo antigo amor... E está indeciso, hein? E não sabe o que ha de fazer: se voltar á vacca fria, se continuar a manisfestar fingido odio... Mande ao diabo os que o aconselham a este ultimo alvitre! Faça as pazes com ella! Se o camarada soubesse como isso é gostoso, não hesitaria um minuto!

Olhe cá: não se esqueça de nos mandar os doces...

José de Moraes Ferraz (S. Paulo) — Que é lá isso? Quer ficar conhecido e promette mandar «caricaturas, etc». de graça?

Ha cousas que, por esse *preço*, ainda são caras... Veremos se as suas são d'essa especie. Veremos.

Armando D. (Rio) — Eis como começa o soneto — *O brilho dos teus olhos*:

«Ao ver-te na Avenida
Com teus brincos de *brilhante*
Teu *anel* de *saphiras pura*
Eu fico todo delirante».

Acreditamos, mesmo sem levar em conta as bobagens que se seguem a esse quartetto... Delirar ou ficar delirante, por ver alguem na Avenida com brincos e anneis, é proprio de matutos broncos, habituados sómente a visões

de gallinheiros .. O que faz delirar de raiva é ver se que taes delirantes não se limitam ao delirio papalvo : deliram de burrice, arrancando lettras aos anneis e puerza ás saphiras...

Safa ! E ainda amollam o proximo com taes brilhaturas !...

Dr. Cajarana (Pilar) — Vimos o artigo *Notas politicas*, n'*A Ordem* de 18 de Julho. E' como o senhor observa : o articulista está com medo de que o governo federal anniquille as oligarchias.

E' natural, visto como receia perder a *maminha* das vinte creanças ; e se, como diz, o homem é d'Angola, por força ha de ver as cousas pretas.

Diga-lhe que socegue; que ninguem perde por esperar...

Apreciador (Recife) — O mesmo succedeu no Pará, quando *O Malho* começou a bater de rijo a oligarchia Antonio Lemos: esgotavam-se as remessas antes dos exemplares chegarem ás mãos dos leitores avulsos.

Que fazer ? O nosso agente ahi é o que pode haver de melhor.

Elle, certamente, já providenciou.

C. Vivas (Recreio) — Cá recebemos o trecho da praticasinha do padrecinho, mocinho, bonitinho, sem ser barbadinho. Diz elle que — «falso propheta é *O Malho*» etc. e tal.

Pois diga lá ao padrequinha que vá lamber sabão ou outra cousa qualquer que mais lhe dê no gotto !...

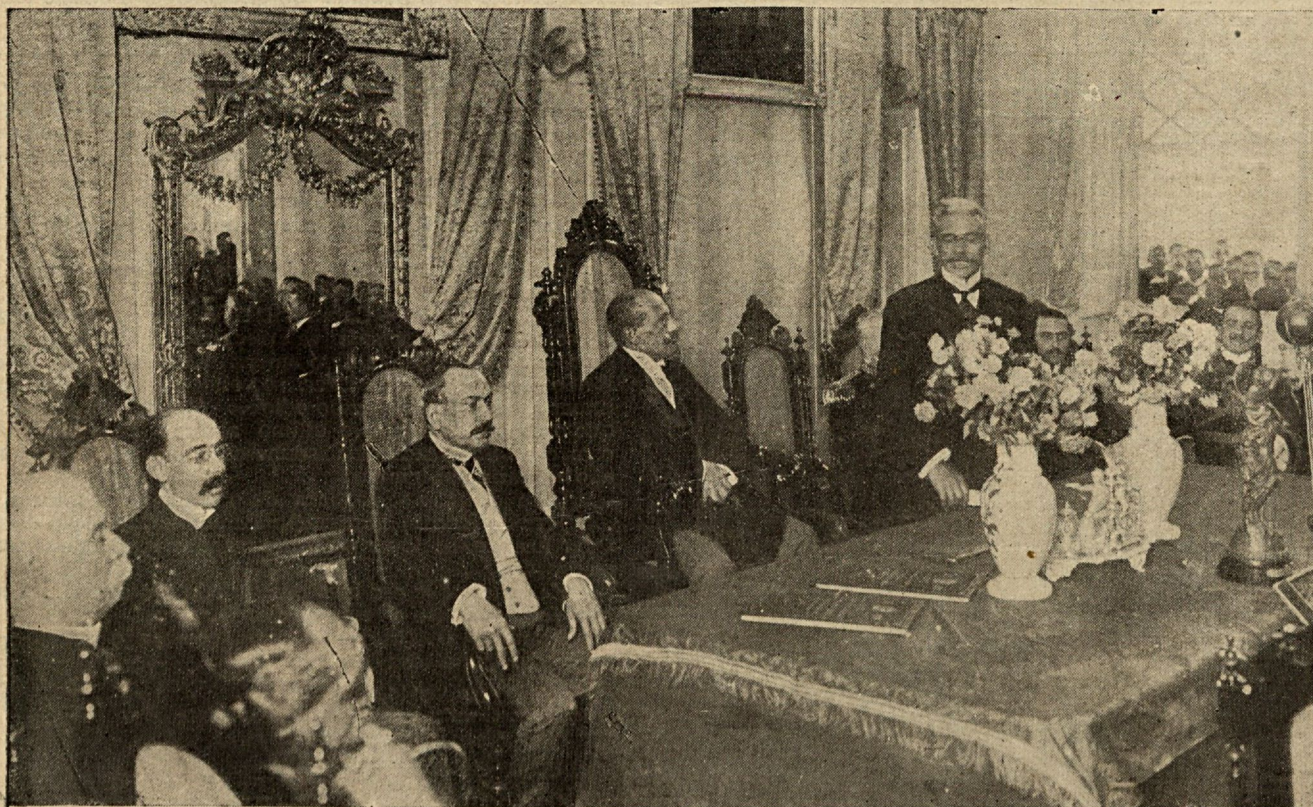
Alagoano (Maceió) — Recebemos os documentos por onde se prova que o governo supprimiu a comarca de

CARESTIA DA VIDA

A MAL E O REMEDIO

O da direita :—Você já viu ? Ahi estão os jornalistas a botar a bocca no mundo, por causa da carestia da vida no Rio de Janeiro...

O outro :—Isso é velho e de vez em quando vem á tona... Mas quanto a remedio para curar esse mal, o mais que se póde obter são os... discursos do grande orador socialista e deputado francez Jean Jaurés, que ahi está !...

ECHOS DA VIAGEM PRESIDENCIAL Á BAHIA

Sessão solemne na Associação Commercial da Bahia : A mesa que presidiu a essa solemnidade, vendo-se no logar de honra o marechal Hermes da Fonseca. A' sua direita o ministro Seabra e á esquerda o orador official

Paulo Affonso, para pôr em disponibilidade o Dr. Benjamin Pereira do Carmo e *restabeleceu o mesmo municipio judiciario*, para nomear Juiz de Direito o Dr. Thomaz Coelho de Gusmão...

Recebemos tambem uma relação nominal e genealogica, pela qual fica provado que só em um municipio *ha vinte e cinco empregados parentes do oligarcha*, isto é, uma *malta* d'elles... Está regulando, mas descanse, que não ha mal que sempre dure!

M. A. (?) — Você quiz fazer humorismo, intitulando o seu soneto—*Ao bater numa janella*; não foi feliz, porém.

Eis a prova:

«Uma noite bati na janella
D'esta *jovem* que eu tanto amei
Ella a medo responde: tem gente
E eu de susto *ateu* me tornei»

Tudo errado! A resposta —*Tem gente* — indica que você não bateu na janella: bateu na porta... E só você se assustou com aquella resposta, não teve tempo de pensar em complicações de crenças; ficou muito mais apertado...

D'ahi o engano do ultimo verso, que deve ser assim redigido:

E eu de susto «então» me b...

Tito (Curityba)—O calunga recebido por intermedio de Nebel não presta. Aprenda um pouco de desenho, que não faz mal nenhum.

Leitor (Rio) — O tal padreca Francisco Pinto ou Pimenta, que no dia 2 ou 3 de Junho, em Villa do Rio Novo, Estado do Espirito Santo, metteu os pés n'*O Malho*, arengando ás suas ovelhas, está a merecer que se lhe diga:

— Para traz, patife! Cuida da tua alma, prestes a ir para o inferno e deixa de abusar da ingenuidade dos crentes!

Se és Pinto, nem mais um pio; se és Pimenta, esfrega-a onde o ilheu a esfregou no burro manhoso, para o fazer desempacar!

Vendilhão hypocrita!

L. Junior (Araruna) — Mantemos a nossa anterior opinião, mas como premio de animação talvez publiquemos a vista do mercado.

As suas arvores são detestaveis.

Raul Moraes (?) — Apreciamos e respeitamos as boas intenções do seu *desenho*, que alias está longe de merecer publicação.

E' preciso mais sciencia no chaleirismo...

M. de Toledo (Santos) — Por que se fez intermediario da poesia de E. C. F.? *Muito engraçada* essa poesia... Em traços de uma ingenuidade aldeã desenha uma loura creança a brincar com um ferro *ponteado*, faz considerações de cabo de esquadra e termina:

Oh, meu Deus!... que *tropessou*!
E na faca ella se espetou!...

. . . .

soccorro! *accudam* depressa
que uma innocente feriu-se
com o que estava a brincar!

. . . .

Bella como essa creança
parece incrivel que *riu-se*
em vez de por-se a chorar...

O Sr. typographo terá a bondade de compor todos esses pontinhos, afim de permittir que o leitor descance das emoções e das fadigas contidas nestas oito linhas!

Como queria o poeta que a menina espetada se não risse, se o leitor é que tem de chorar com as espetadellas na orthograhia, na syntaxe, na metrica e em tudo que faz parte da arte poetica?...

Quem se espetou não foi a loura creança, foi o seu amigo.

Critico (Araraquara) — Você está muito enganado, seu coisa! Então isto aqui é vasadouro de *mofinas*? Ora, vá beber... da mucha!

L. S. T. (Uberaba) — Tomamos a nota de haver ahi uma *masmorra de freiras*... etc. e tal.

Pesquise mais os factos e quando tiver provas, conte comnosco.

Dr. Cabuhy Pitanga

NOVOS HABITOS OU O MUNDO A'S AVESSAS

Um encartolado:—Idiota! Passo-te já um rabo de arraia, que tu vais ver o china secco, *seu* trocatintas, *seu* safardana!...

Outro de cartola:—Atreve-te, se és capaz! Faço-te passar isto pelos gorgomillos até aos figados! Anda! Atreve-te, grandissima besta!

Carregador para o companheiro:—Puxa! Como são malcreados estes collegas!...

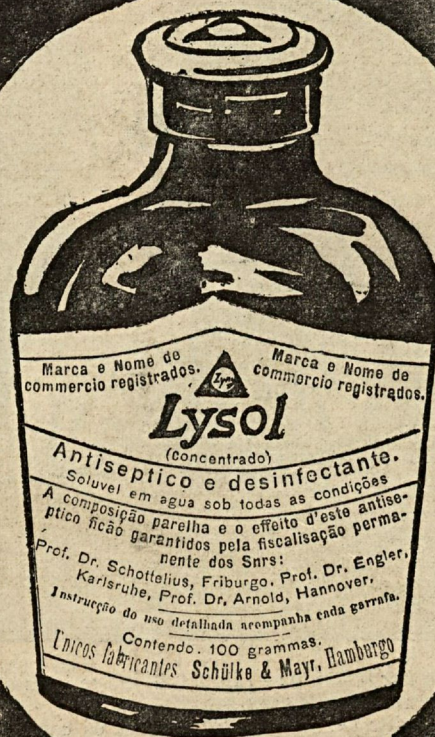
—Collegas, não! São dous dos nossos mais finos diplomatas!...

OS NOSSOS AMIGOS

Capitão Francisco Alves Tenorio, importante commerciante no Rio Xingú, Estado do Pará, onde gosa de grande sympathia e popularidade.

E' um grande propagandista das mais adiantadas ideias... e d'*O Malho*.

PIANO REX — Os maestros em casa

PIANO REX — Todo mundo é pianista sem saber musica

UNICOS CONCESSIONARIOS

E

BREVEMENTE DEPOSITARIOS

A. CAMPOS & COMP.

BICYCLETTES «STAR»

A MAIS SOLIDA, ELEGANTE E VELOZ

CLUBS---Aos Srs. prestamistas da capital entrega-se já a bicyclette, sem deposito, dadas as devidas garantias

CASA STANDARD -- RIO -- RUA DO OUVIDOR 93, E 95

SALADA DA SEMANA

Talvez por falta de assumpto, a imprensa resolveu explorar outra vez e inutilmente o caso da «carestia da vida», fita muito boa, mas muito batida e que só tem conseguido impressionar os interessados, sem nunca ter merecido a attenção dos governantes. Se o marechal, que tanto se impressiona com as desgraças do proximo, olhasse um pouco para isto, talvez conseguisse attenuar uma das grandes calamidades do Rio de Janeiro.

E' natural que qualquer movimento que se fizesse com o intuito de reduzir as desperzas domesticas, viria reflectir-se nos rubicundos e roliços fornecedores e proprietarios, que, assim, não poderiam enriquecer em tres tempos, á custa dos ordenados por elles quasi exclusivamente absorvidos. Seria uma pena, coitados!...

O senador Lauro Muller voltou de uma das suas muitas viagens á Europa, e d'esta vez teve a ventura de desembarcar directamente do vapor para a Avenida Central.

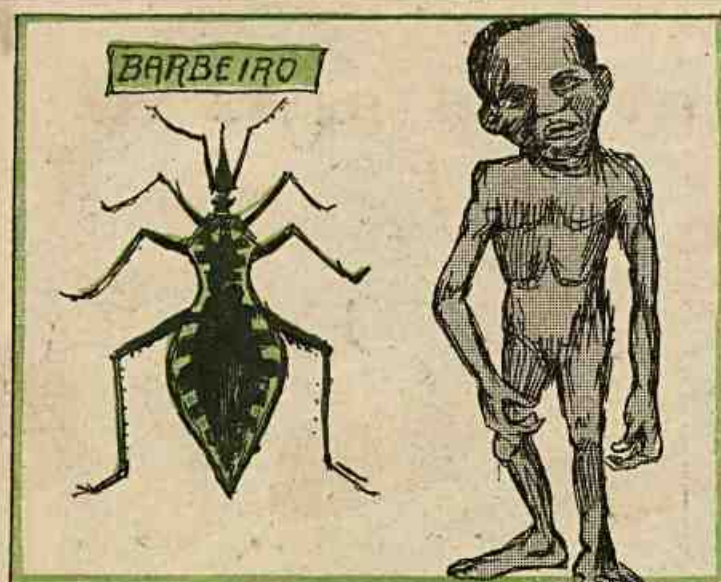
Naturalmente o notavel engenheiro experimentou uma impressão egual áquella que um individuo experimenta quando consegue ver realisado o sonho mais bello da sua vida.

Foi uma apotheose!...

O *embroglio* italo-argentino continúa na mesma, e tanto d'um lado como do outro existe uma questão de amor proprio.

O Brazil é solidario com a Argentina, até onde a sua consciencia o manda; mas tambem não deve acompanhar incondicionalmente a sympathica vizinha... até ao absurdo.

Talvez os argentinos agora comprehendam o alcance da politica do nosso genial Barão, quando quiz formar o A. B. C...

A DOENÇA «CARLOS CHAGAS»

O distincto medico Carlos Chagas descobriu que a mordedura de um insecto chamado *Barbeiro* vicia, envenena e estiola o desenvolvimento da vida hnmana, deturpando o crescimeoto, lesando a intelligencia, ficando os homens uns anões disformes e idiotas...Pena é que só se trate do *Barbeiro*, porque ha por ahi uma série de *bezouros*, tão perigosos, que nem é bom fallar... Ha cada *carrapato*, cada *furão*. cada *agulheta*, cada *nickel*, cada *pulgão*, cada *orelhão*, que é um horror...

Vejam só o Piza em que estado ficou... Faz pena!....

...E o Rosa e Silva?
A gente de Pernambuco diz que elle já está assim.

Até em Nictheroy!! Olhem lá o Visconde de Moraes...

E o monarchista portuguez? Olhem como está o Thalassa!... Malditos bezouros!!

Até o Accioly? Horrivel! E o Lemos?...Santo Deus, como vae este Brazil!!!

Olhem aqui a justiça... Mas! como está a gente do Tribunal! Chi!

Até parece que estes bezouros são peiores que o terrivel *Barbeiro*... Poder-se-á dar um geito a isso? Não haverá um Carlos «Chagas» que nos livre *d'ellas*?!...

POSTAES FEMININOS

CIUMES

A' gentil amiguinha Iracilda:

Quando fores á igreja,
Ao passar junto da cruz,
Meu amor, toma cautela,
Para que o Christo não veja
O teu olhar que seduz
Mais do que qualquer estrella.

Quando passares sorrindo
Junto ás flores do jardim,
Passa, meu anjo, fugace;
Sentindo um rancor infindo,
Já disse um cravo ao jasmin:
Nunca vi tão linda face.

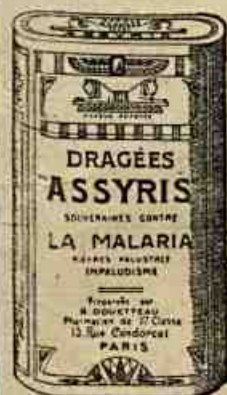
Toma cuidado, querida,
Não deixes que a brisa mansa
Te acaricie os cabellos,
Já a ouvi dizer sentida:
—Nunca vi tão linda trança,
Nunca vi anneis tão bellos.

Por isso eu peço, creança,
Da flôr, da briza fagueira,
Faze-te surda aos queixumes.
Tu és a minha esperança,
E por seres tão faceira,
De tudo tenho ciumes...

Herminia A. Ramos (Engenho Novo)

•

Ao Sr. Juvenal Sampaio — em resposta ao seu pensamento, n'*O Malho* n. 463.

O coração da mulher que ama verdadeiramente jamais dá guarida á *vil hypocrisia*. Nos desertos da Africa existe uma arvore, a cuja sombra costuma abrigar-se o peregrino incauto, que descansa e adormece, para nunca mais acordar, porque a arvore é traiçoeira: occulta em si o veneno

COMPAHHIA LYRICA INFANTIL NACIONAL

ASYLO ISABEL — RIO DE JANEIRO — FESTA DO ANNIVERSARIO DE MONSENHOR AMADOR BUENO, DIRECTOR, EM 30 DE JULHO: MENINOS E MENINAS QUE DESEMPENHARAM A OPERETA «BRANCA DE NEVE» NA PRESENÇA DO MARECHAL HERMES, PRESIDENTE DA REPUBLICA E NUMEROSA ASSISTENCIA, COMO ADIANTE SE VERÁ.

Por onde se prova que não é só a Italia que tem o privilegio das companhias lyricas-infantis...

que destroe a existencia do fatigado viajante. Nós tambem, nos immensos desertos do Amor, achamos muitas vezes abrigo no coração do homem; quasi sempre nos acontece como ao incauto peregrino; a sombra é traiçoeira, nella se encerra o veneno que nos mata, suavemente—a ingratidão. —Georgette de F. (Escalvado, Minas)

•

A' amiga Laura Barbosa:

A mulher que tem um esposo para protegel-a é como a flor que se desvanece tranquilla num jardim, ao abrigo da temeridade dos transeuntes.—Anninhas S. (Capital)

TRIOLETS

A' Pequenina:

Quero o teu gentil sorriso
Quero a luz de teu olhar,
Idealizando um paraiso
Quero o teu gentil sorriso
Tão bondoso, em pleno viso
Dos amores a cantar,
Quero o teu gentil sorriso
Quero a luz de teu olhar!

Quando passas minha diva
Resplandente, qual estrella,
Tua graça me captiva
Quando passas, minha diva;
Té de olhar-te não se esquiva,
Do infinito a lua bella
Quando passas minha diva
Resplandente qual estrella!

E' divino o teu semblante
Harmonioso o teu fallar,
Tens a graça dominante,
E' divino o teu semblante,
E's a estrella, a luz galante
D'alvorada ao despontar,
E' divino o teu semblante,
Harmonioso o teu fallar!..

S. Christovão

Ena Medina

A Anninhas Simões:

A natureza quando faz nascer, num mesmo tronco, uma flor em pequeno ramo e pouca altura, nem por isso a desmerece das outras, nascidas em outros planos, mas acariciadas igualmente pelo mesmo sol. Assim como a flor, é o espirito humano quando nobre e delicado; eguala-se na communhão affectiva da s ciedade.—Aurora do Carmo (Capital)

•

A J. S. P.:

Nada ha mais doloroso para quem ama que a separação obrigatoria da pessoa que fez crear affectos no nosso coração—Marion Prates (S. Paulo)

•

A' gentil senhorita Adá Aymberé Gonçalves:

O amor nasce num olhar, augmenta n'um sorriso e morre numa saudade... — Olivia Augusta da Silva (São Paulo.)

•

A' amiguinha Arviel:

A saudade é a sombra que o eclipse do ente amado estende sobre nosso coração.—F. Diva (Palmyra, Minas).

Está conforme

Le Blonde

QUADROS DOMESTICOS

UMA CONSOLAÇÃO

— Ah! como é triste enviuvar-se!... *Elle* era bilontra, sim, mas... que falta, que falta vou sentir do meu rico maridinho!...

— Consola-te, querida, consola-te! Ao menos agora tu saberás ao certo onde *elle* passa as noites!...

GRAZIELLA
VALSA do Dr. Levy Cerqueira
Dedicada a Ex.ma Sr.a D. GRAZIELLA de ALMEIDA

8va
sfz
8va 1ª
8va 2ª
p
D.C.

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C., 1º de Março 14; Silva Araujo & C., 1º de Março, 3; Estabile & Bastos & C.; 1º de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1º de Março, 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil: L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a **caspa** e impede a **queda do cabello**, amaciando-o e dando-lhe o maior **brilho** e **vigor**. Não é producto de uma chimica sem base: E' **formula** do distincto medico Dr. Paula Lima, **especialista notavel** das molestias do **couro cabelludo** e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. QUEIROZ & C., de S. Paulo. —Agente geral e representante: M. LEITE SAMPAIO—Rua S. Bento, 13—Rio de Janeiro.

SENHORAS E SENHORITAS BRAZILEIRAS

Quereis restabelecer e conservar a frescura e assetinado de vossa cutis?

USAI A AFAMADA

"AGUA DA BELLEZA"

OU

«A PEROLA DE BARCELONA»

Que não queima nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares

As manchas do rosto, vulgarmente conhecidas por pannos, as espinhas, os cravos que tanto enfeiam a pelle, desapparecem como por encanto com o emprego da

"AGUA DA BELLEZA" OU A "PEROLA DE BARCELONA"

Faz desapparecer as rugas porque dá á pelle mais elasticidade. E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha. E' conhecida e usada com grande successo na Hespanha e nas Republicas do Prata, sendo por isso que as Orientaes, Argentinas e Hespanholas conservam sempre encantadoramente attrahente e avelludada a pelle do seu rosto e do seu collo.

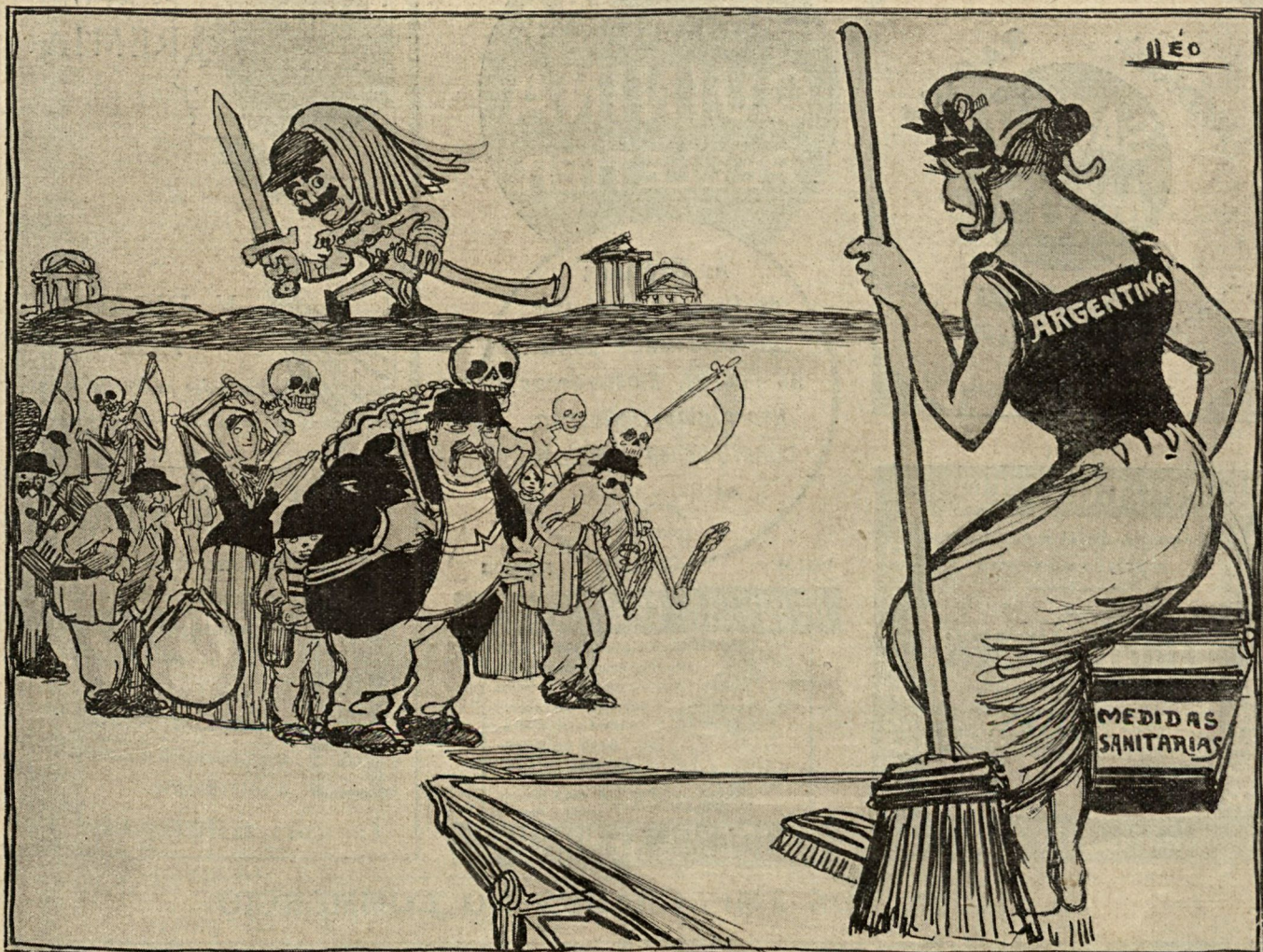
Experimentai e não deixareis mais de usar a afamada —«AGUA DA BELLEZA» ou «A PEROLA DE BARCELONA».

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor, 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Rodrigo Silva 36; Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias, 60 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana, 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11, Coelho Bastos & C., Ourives 12 e 14, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25; J. H. Kanitz, rua 7 de Setembro, 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco, 28 e Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182; Orlando Rangel, Avenida Central, 140; João Reynaldo Coutinho & C., Visconde de Inhaúma, 52. Em S. Paulo, L. Queiroz & C.—**PREÇO 3$000**

Agente geral e representante M. LEITE SAMPAIO—Rua S. Bento, 13.—Rio de Janeiro

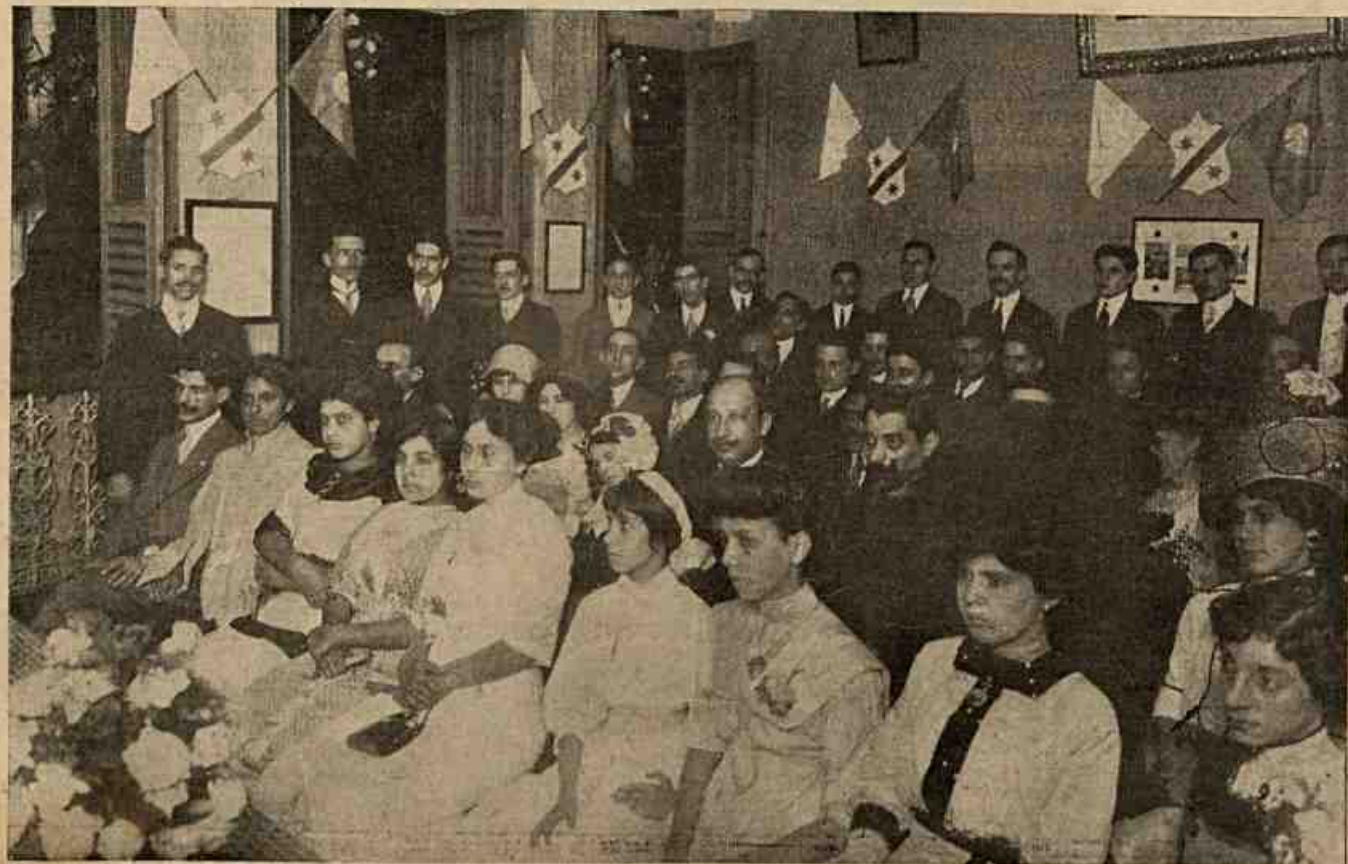
PROHIBIÇÃO DA EMIGRAÇÃO ITALIANA PARA O RIO DA PRATA

AS QUARENTENAS NA ARGENTINA

Governo italiano:—Como é lá isso ? ! Você não retira os seus medicos-fiscaes de bordo dos nossos navios ? ! Você tem o topete de não acreditar na minha infallibilidade sanitaria ?! Suspendo já a emigração e... vai tudo raso!...

Argentina:—Paciencia, meu velho ! Quando os teus portos estão limpos, eu recebo tudo de braços abertos; mas agora não posso deixar de receber de caçamba e vassoura quem me póde trazer ao cangote o *raio* da peste !...

DE PALANQUE

O marechal Hermes, presidente da Republica, com os ministros do Interior e da Marinha, suas casas civil e militar, magistrados, intendentes, varias outras autoridades e familias, assistindo do palacio Monroe á festa popular em regosijo pelo seu regresso da Bahia.

A CAUSA DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Um aspecto do salão da prospera Sociedade União dos Empregados do Commercio (Capital Federal) na noite da ultima sessão solemne alli realisada

(Instantaneo tirado quando fallava eloquentemente o orador official, empolgando o auditorio)

EM SONHOS

(A' meiga Carolina)

Jamais faltou, ó minha irmã querida,
Nas scenas vastas dos meus sonhos bellos,
A tua imagem casta e entristecida
A dispensar-me fraternaes desvellos.

Surgindo sempre assás compadecida;
Fallando em termos virginaes, singelos,
Fazes que eu julgue em parte, concluida,
A realisação dos meus anhelos.

Mas, despertando, eu sinto mais intensa
A dor profunda, extraordinaria, immensa,
D'esta cruel e grande nostalgia.

E assim espero o tempo desejado
P'ra, junto a ti, fallando do passado,
Reconquistar a dulcida alegria.

Pará

AMERICO VIEIRA

VIA DOLOROSA

Para o Arthur Leal de Barros:

Mulher: quando eu morrer não chores minha morte;
a morte é um grande bem, a vida um mal profundo...
De que serve viver pelos vai-vens da sorte
e aos caprichos brutaes, satanicos do mundo?

Mulher: quando eu morrer não chores, sejas forte!
a morte é um bom santelmo, a vida um charco immundo..
De que serve viver sem fé, amor, sem norte
em busca de um porvir que se mostra iracundo?

Minha mãi: não choreis quando eu morrer; somente
quero minha lembrança em vós eternamente,
a dizer que soffri, que fui desventurado...

De que serve viver quando a ventura é mytho,
quando se reconhece um homem ser maldicto
e sempre, para sempre, eterno desgraçado?..

Jaboatão, Pernambuco

SAMUEL CAMPELLO

NUVENS

Para o Umbelino:

Oh! nuvens brancas que passaes ligeiras,
Correndo assim por esse céo de anil;
Oh! formas lindas que passaes fagueiras
Fugindo assim por entre estrellas mil...

Passae... passae... sempre baixinho, inteiras,
Mostrando encantos de mulher gentil;
Correi, correi, á-toa, viajeiras
Que ides pousar ao longe no alcantil.

Leves, serenas, na corrida errante
Tendes mil graças que a mulher não tem,
Ciganas lindas de um vagar constante.

Ide! vagae por esse espaço além!...
E lá vereis, apaixonada amante,
Minh'alma triste a vos seguir tambem.

Bahia-1-6-911

CAIO MARIO PEDREIRA

MYSTERIO!

«Tudo é nada no mundo, o nada é tudo
Porque tudo do nada foi tirado.»
Joaquim Nabuco

Sorves da crença a crystallina taça
A cujo philtro o pundonor se aferra,
E no teu peito a morbidez se encerra
Emquanto o gozo do prazer me enlaça.

Galguemos deste affecto a grande serra
Onde a chimera, com rigor, perpassa!
— O teu desprezo muito me espicaça
Pois o delirio declarou-me guerra!

Oh! Prosigamos com fervor, querida!
— Deste universo pela negra estrada
Temos ainda o que se chama — vida!

Vamos gozar!...— O mundo é um cemiterio
Em cujas tumbas apodrece o Nada
Todo coberto pelo véo — Mysterio
Do «Argonautas»

RAPHAEL DA CRUZ MACHADO
Alumno do Externato Pedro II

DIES IRÆ

Sinto-me no auge da allucinação!
— Tenho a cabeça em fogo e o craneo ardente,
E o cerebro esbrazeado, em convulsão,
Gargalha em febre desvairadamente.

O pensamento, — raios na amplidão,
Esvoaça pelo paramo fulgente
Dos negros Lyrios, flores da illusão
Da fantasia extranha de um demente...

E o Medo, a Confusão, a Noite, o Chãos,
Demonios mais horriveis, feios trasgos,
— Genios sinistros dos meus dias — máos,

Desfilam em rajadas de tufões,
Rugindo aos gritos, luridos, amargos,
A' rubra luz dos raios, dos clarões...

Rezas Prohibidas

ERICO CURADO

SONETO

Causava infindo gozo a quem passava
Olhar para o jardim d'aquella herdade;
Correndo, a loura trança embalançava,
O filho que era todo ingenuidade.

Sorrindo então o pae se extasiava,
Dizendo á esposa amada: Oh! felicidade
Nos ter legado Deus quem habitava
Paragens lá do Céo — a Immensidade!

Bom tempo que se vae: ao sol já posto,
Opprime o triste pae cruel desgosto
Por ver-se alli sosinho — alma sem brilho!

E quando bate ao longe «Ave Maria,»
Chorando, aquelle pae que só se ria,
Saudoso faz a prece á esposa e ao filho!

Bello Horizonte — 27 7 911

OSWALDO FREITAS

O TEU RETRATO

Nunca me deste teu retrato lindo,
Nunca quizeste que eu, contente, o visse,
E quando acaso eu só pedia, rindo,
Tu me dizias: — Não te dou, já disse!

Louco eu ficava, mas depois, sorrindo,
De novo com carinho e com meiguice,
O teu retrato ia outra vez pedindo
E sempre ouvia: — Não te dou, já disse!

E assim tristonho e por demais descrente
Eu proseguia sem ter mais na mente
Doce esperança de o ganhar um dia...

Mas hoje, sem querer, oh! que alegria,
Tenho no peito que o prazer devora
Gravado aquelle que negaste outr'ora!

FELISBERTO MENEZES FILHO

CARAPUÇAS

I

E' Pancracio da Silva, ex-estudante
De velha Faculdade da Bahia
E aqui nascido em certa freguezia,
Um polyglotta ou antes um pedante.

Traduzindo *á la diable* Tasso e Dante
Dos basbaques as palmas allicia
E alardeia, a espantar a burguezia,
O francez e o allemão saber bastante.

I have a cat... e já do inglez petisca...
Do grego ora tambem algo capisca
E' claro commettendo muitas «ratas»...

Porém no portuguez... quantas derrotas!
Quando o escreve, nas mãos enfia as botas
Quando o falla, ha um diluvio de batatas,

Recife

MARIO I. BEIRAL

LINDACUTIS

THESOURO DA BELLEZA

REALÇA E AUGMENTA A BELLEZA

Convidamos as senhoras e senhoritas a experimentarem o delicado preparado LINDA CUTIS, que embelleza e amacia a pelle, tornando-a alva e aveliudada. Tira as manchas, evita as rugas precoces, cravos, sardas, etc.

O uso demonstrará as suas propriedades insubstituiveis.

TALCO BORATADO DERMOL

(DELICADAMENTE PERFUMADO)

Succedaneo do pó de arroz, com as suas virtudes e sem os inconvenientes.

O Talco Boratado Dermol é de magnificos resultados nas assaduras, brotoejas e outras manifestações da pelle.

Depositarios: { GARRAFA GRANDE, Rua Uruguayana, 66
GRANADO & C., Rua 1º. de Março, 14, 16 e 18

RECUSEM AS IMITAÇÕES

Manda-se catalago illustrado

78-URUGUAYANA-78

Grande escolha em grampos fantasia e ornamentos da moda

Convidamos as Exmas. Familias a visitarem nosso estabelecimento para verem o grande sortimento em enfeites para cabellos, a preço de réclame.

Calot FLOU ultima creação 35$000

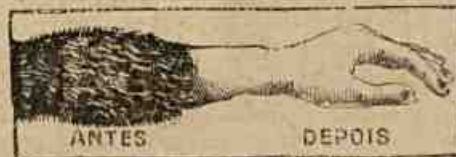
Ultima creação — frente 35$000

Calote cacheado — Grand modèle 35$
Petit modèle 25$000

FRENTE 70$000

Cachos cahidos 15$000

Vidro 3$000. Pelo correio 3$500

Frangina da moda 10$

Epilatoire Meynard, caixa 6$. Pelo Correio, 6$500

POSTAES MASCULINOS

A alma do Universo é Deus, a alma da sociedade é o amor, a alma da humanidade é a instrucção e a alma do *Malho* é a «Caixa».- Jurú Pará (Rio Largo, Alagoas).

(E o senhor é um *desalmado*, por nos atirar com essa ultima *alma* ás bochechas, offendendo-lhes a proverbial modestia...—N. da R.

A alguem...

Florinha tão singela, quão formosa,
Que sempre delicia um infeliz,
Eu, certo dia, meigamente quiz
Impetrar vossa mão, linda e mimosa.

Reconheço que sois bem amorosa,
Mas distante não posso ser feliz,
Embora tendo aqui moças gentis,
Penso sómente em vós, que sois bondosa.

E, com infinda fé no Creador,
Juremos pelo nosso puro amor,
E juremos, por todos os bons santos!

Pois ainda que estejamos bem distantes
Eu sempre, com meus olhos lacrimantes,
Vos rogo extinguir estes meus prantos.

Dormevil M. da Costa e Faria (Cuyabá, Matto Grosso)

Aos collegas brazileiros:

Se as mulheres vão se tornando pedantes, orgulhosas e quasi detestaveis... a culpa é nossa! Nós, os homens, delicados e altruistas que somos, divinisamos inconscientemente a mulher, e esta, acceitando, augmentando e valorisando incommensuravelmente o *elogio*, vai ficando impossivel, intragavel por as revelações de superioridade fatua, que não deve existir...

A culpa, companheiros, é toda nossa!...— S. Junior (Bello Horizonte)

ASSISTENCIA PARTICULAR NO RIO DE JANEIRO

Clientes da Policlinica do Rio de Janeiro á espera da vez para consulta medica em 1 do corrente, dia em que o Sr. presidente da Republica visitou esse estabelecimento. E' apenas uma pequena parte em uma das muitas salas de espera

O 1º sargento Arcelino Alves residente e muito estimado em Itabayanna — Parahyba do Norte.

TRANSIÇÃO

(Plagio)

Tinha uns gestos de creança,
Pois só treze annos contava,
Mas, de moça uma nuança
Muita vez apparentava.

Folgando á saia, na dansa,
As amiguinhas deixava,
E, na valsa, que não cansa,
Ares de moça affectava.

Dentre as noveis creaturas,
Da maior á pequenina,
De moça, se faz menina.

Mas, após as travessuras,
Na sala, a quem quer que a ouça,
De menina, se faz moça.

Paulino Cruz

•

Ao bello sexo Cruziense:
Se existisse a sinceridade no coração de todas as mulheres, este mundo seria um paraiso, onde gozariamos uma existencia feliz. — José Alves de Lima (Cruz das Almas, Bahia)

•

A alguem:
Antes ser brando e moderado do que aspero e violento, porque com a brandura e a moderação, seremos mais amados e mais respeitados. — Antonio Candido (Agua Limpa, Minas)

•

A vaidade pode parecer algumas vezes nobre e respeitavel; o orgulho é sempre vulgar e desprezivel. — E. Costa (Ribeirão Preto)

•

O amor é um fluido mysterioso que nos invade o ser, apodera-se do nosso espirito, traz-nos illusões fantasticas, e depois... não sei; mas penso que nos conduz ao paraizo. — Antonio Nogueira.

•

A caridade é a mais bella flor de um coração bem formado. — Cicero Neiva (Belém)

•

O casamento é uma especie de carcere attrahente, ao qual nos entregamos espontaneamente, para cumprir a penna que nos é imposta pelo amor. — O. Costa (Rio)

•

A' minha mãe:
A lagrima — flor sem cheiro — é a demonstração viva de um sentimento nobre. — Lima Guimarães (Ouro Preto, Minas)

conforme C. P.

OS NOSSOS COLLABORADORES DOS ESTADOS

MAJOR DR. JOAQUIM GONZALVES

LITTERATO, PUBLICISTA E JORNALISTA BAHIANO, CHEFE POLITICO HERMES-SEABRISTA, NA CIDADE DE MARAGOGIPE 2 DISTRICTO ELEITORAL DO ESTADO DA BAHIA

Foi este illustre moço, nosso collaborador, actual presidente do Directorio do Centro Politico Popular Maragogipano, que serviu com zelo e garbo de ajudante de ordens, por parte da Guarda Nacional, ao marechal Hermes da Fonseca quando S. Ex. visitou o grande Estado do Norte.

DIMINUIÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

Caixeiro :—Espero agora que os senhores não me despeçam da casa por eu ser um dos cabeças da limitação das horas de trabalho...

Patrões (reparando na magreza do caixeiro):—Ai, não, não despedimos! Você, continuando como vai no goso d'essa liberdade, é que breve se despedirá de nós, por ter de partir para o... Cajú!...

Visita do Sr. presidente da Republica ao Asylo Isabel — Rio de Janeiro: assistencia, no theatrinho do asylo, á representação de uma opereta.

A' frente, o marechal Hermes, tendo á direita monsenhor Amador Bueno, director do Asylo, e á esquerda o Dr. Belisario Tavora, chefe de Policia.

EIS A VERDADE
Quantas pessoas precisam conhecer um medicamento certo para a cura dos seus males!
INDICAI
o poderoso depurativo
CAJURUBEBA
que cura inteiramente
RHEUMATISMO
muscular e articular
MOLESTIAS
SYPHILITICAS E DA PELLE
e faz uma creatura, debil e achacada por esses flagellos, em forte, sadia e apta para as luctas da vida.
PURIFICA O SANGUE
PROLONGA A VIDA
Nas Pharmacias e Drogarias.

GONOL
CURA
COM RAPIDEZ
GONORRHEA AGUDA
E CHRONICA,
ULCERAS VENEREO-
SYPHILITICAS ETC.
GONOL
É O ESPECIFICO
DAS DOENÇAS DAS SENHORAS,
CURA COM RAPIDEZ
FLORES BRANCAS
METRITE E DEMAIS DOENÇAS
DO UTERO E DA VAGINA
SUPPRIME A DOR
EVITA COMPLICAÇÕES
NÃO MANCHA A ROUPA

1911

4· TORNEIO — JULHO E AGOSTO

PREMIOS PARA 1ºs LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 3

2—1—Um actor mimico em Itaparica creou um passaro.
Rosa-Lia, (Club das Rosas)

Ao excelso charadista Luiz V. Cairo:

2—3—O sol ao passar na face da terra, assignala a utilidade d'este apparelho.

Castor e Pollux

1—1—2—No disfarce de meirinho eu estava tão bem, que até o papão foi se esconder junto do penitente.

Divo

CHARADA APHERESADA 4

3—2—O meu cavallo escuro foi comprado ao philosopho italiano.

Rosa-Lina, (Club das Rosas)

CHARADA METAGRAMMA 5

(Varia a 1· e 3· combinações)

5—A embarcação conduziu o couro comprado pelo cardeal.

Tilia

CHARADAS SYNCOPADAS 6 a 9

1—2—O pastor ficou branco.

Carmen Sylvia

NO CEARA'

— Você acredita que arranjem um candidato á successão do Accioly, que com este não tenha nenhum parentesco?

— Acredito... se escolherem esse candidato entre... as phocas do Polo Norte!...

3—2—O mar se acha agitado; em vista d'isso o navio aportou a esta cidade.

Rosa-Linda, (Club das Rosas)

ECHOS DA VIAGEM PRESIDENCIAL Á BAHIA

Sessão solemne da Associação Commercial da Bahia commemorativa de seu centenario e em homenagem ao marechal Hermes, presidente da Republica—Aspecto do salão, destacando-se, curvada, no 1· plano, a figura do venerando D. Thomé, arcebispo da Bahia

ATTRIBUIÇÕES INVADIDAS

—Peior vai a gaita !... Se os nossos diplomatas dão agora para se descomporem por telegrammas, que diabo hei de fazer eu que tenho fama de malcreado quando escrevo os meus bilhetes ao Zé da Esquina, xingando-o por me mandar o caixeiro cobrar a conta ? !..

3—2—Da agitação das ondas surgiu esta brilhante revista.

Rosita d'Alva

3—2—Está bem ageitado o Imperador do Occidente.

Nympha Rosa

CHARADA BIFRONTE 10

2—Nesta cidade não se conhece o Omnipotente.

Lubinna

CHARADAS ANTIGAS 11 a 14

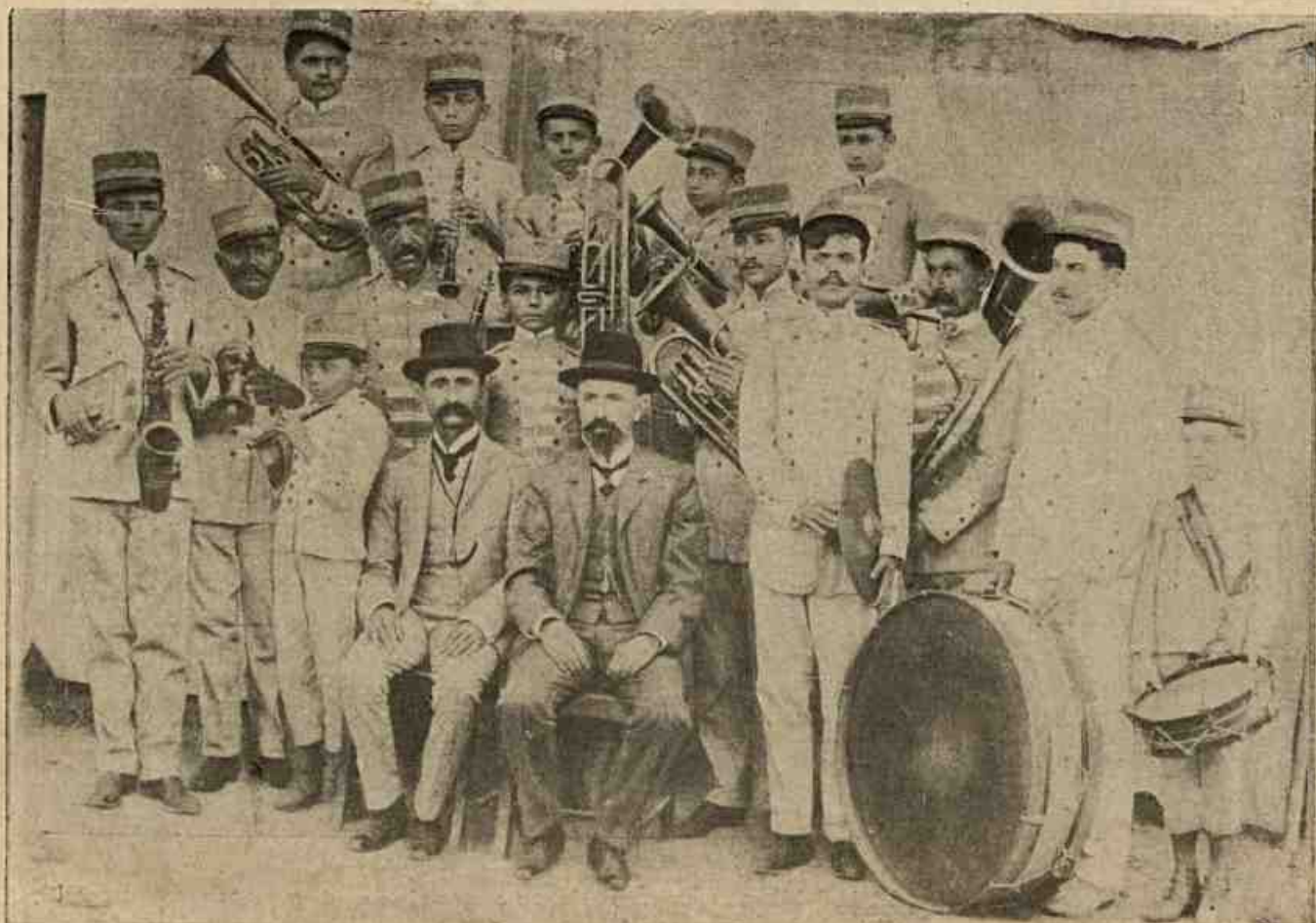
Ao emerito charadista Odilon Gomes de Andrade:

Com feia sarna, nojenta,—2
—Em gritaria infernal,—2
Se estórce o Zé numa cama
Nos fundos de um hospital.

Virgilio Rosa Medeiros, (Uberaba – Minas)

Na carreira que encetei
Fui ter á habitação...—2
Onde o hymno que celebrei
Jazia em meu coração.

Este hymno embora posto
E bem escondido no coração;
Transparece logo no rosto — 2
Como toda minha acção.

O NORTE MUSICAL

Em Victoria, Estado de Alagôas—A Philarmonica Victoriense, excellente sociedade musical que tanto anima a população d'aquella terra dos Srs. Mallas. E' presidida e vice-presidida pelos Srs. coronel Felix Tenorio de Albuquerque e capitão Linduarte Ramires Saldanha—os dous que se vêem sentados

ASPECTOS CARIOCAS

Dr. Carlos Eugenio, capitão-medico do Exercito, filho do general Carlos Eugenio, sua senhora e o tenente Felicissimo Cardoso — na Avenida Central.

A graça não se discute
Nem tem apreciação,
Pois quem quizer me imputo ..
A bella e util união.

Marcos Garção

Ao collega Flick-Flack, para reconhecer sua fama de bom decifrador:

Eis-me aqui meu caro amigo
Sou lutador e guerreiro — 2
Não vá pensar lá comsigo
Que eu seja logo o primeiro.

Apenas entro na luta
Em a frente do senhor — 1
P'ra ver se ganho a conduta
D'um forte decifrador.

Que correndo o calepino
Vá um'arvore encontrar
Ilha, lago ou um monte
Que tenha p'ra decifrar.

Marquez de Castiglione

No alphabeto — 1|2
E' vegetal — 1|2, 1
E é jornal

Antonio R. Rosa

PERGUNTAS ENIGMATICAS 15 a 27

Em retribuição ao meu primo Manoel Martins Raposo:

Alem na verde campina
Canta a pastóra aldeã,
Sobre a mesa da natura
Brinca ridente a manhã.

Morrendo o dia, já Vesper,
Gentil, airosa, fluctua,
A pastorinha d'aldeia
Sauda de noite a lua.

Nas minhas vestes rendadas
Fiz pousar niveo jasmin,
Que entreabrindo a corolla
Sorria alegre p'ra mim.

Das verdejosas campinas
Onde a brisa falla amor,
Na minha cesta de palha
Venho trazer-te *esta flor*.

Qual é a flor?

Maria José de Araujo (Na)

Nazareth—Pernambuco

Ao collega Nalla:

Que nome se dá ao piloto pratico que guia os navios no estreito para o mar Vermelho?

Alho (Bahia)

Ao distincto mestre Nebel:

Caro Nebel:
Pretendo novamente
Armar a tenda na sua secção,
Quero saber, portanto, se consente
Ou não.

APRE!...

Entrevistado acerca da impressão que lhe haviam feito os telegrammas injuriosos, dirigidos pelo Dr. Piza, ex-ministro do Brazil em Paris, respondeu o Barão do Rio Branco que o signatario d'esses telegrammas merecia commiseração.
(Dos jornaes.)

Barão:—Coitado!... O Piza julgava-se ministro vitalicio em Pariz, onde ha vinte annos só sabia fazer *gaffes*... Foi removido para outra legação. Não aceitou. Foi posto em disponibilidade e, então, como é positivista, o Pisa não esteve com meias medidas: pisou na trouxa...
Coitado!...

KERMESSE EM BARRETOS--E. DE S. PAULO

BARRACA N. 4—«LETTRAS E ARTES»—DA KERMESSE EM BENEFICIO DA FUNDAÇÃO DA BIBLIOTHECA DO GREMIO LITTERARIO E RECREATIVO DE BARRETOS

Da esquerda para a direita, até o n. 6, redactores d'*A Kermessé*, jornal litterario, quu se publicou durante o tempo que durou a kermesse (13 dias): 1, Dr. Agostinho Santos (Tatos), secretario da commissão promotora da kermesse; 2, Tenente Osorio Rocha (Caá-Ubi), membro da commissão; 3, Tenente Emilio J. Pinto (Lynce); 4, Dr. R. Marianno Dias (o Moço Loiro), presidente do Gremio; 5, Coronel João C. de Almeida Pinto (João Bobo), presidente da commissão; 6, Dr. Fausto Len (Radinal), membro da commissão e do conselho fiscal do Gremio; 7, D. Lucia S. Len, directora da barraca «Letras e Artes» 8, Senhorita Astrogilda Ribeiro, auxiliar; 9, Senhorita Filhinha do Valle, auxiliar e 10, tenente Ibero S. Garrido, secretario da barraca.

Não posso ser batalhador ingente,
Não! Nunca tive, é certo, a pretenção
De ser um mestre aguerrido, valente,
Que todos pontos deita logo ao chão.
Faço charadas toscas, é verdade,
Que se publicam, porque faço em verso
De pé quebrado, sempre por favor.
Que matem agora com facilidade
Este pontinho atôa, não converso...

Onde está a flor?

Hunot

A minha segunda
Tambem é primeira,
Mas não se confunda
Nesta brincadeira.
Se d'esta charada
Quizer ter o rumo,
Nesta trapalhada
Não perca o *aprumo*.

Armond

Respondo ao sympathico e bravo Tupiniquim, ao Alho e ao Raffles; o 1° auctor da charada «Sinceramente»; o 2° auctor da pergunta «Phoranto»; o 3° auctor da pergunta «Perilo», sendo que a este peço responder:

Que nome se dá ao bácoro nascido na primavera?

Tu, Raffles, foste muito ousado em desafiar o Invencivel, acabarás pedindo graças. «Fica manso mano»...
Au revoir!...
Sim?

Teu — Invencivel

Em retribuição ao charadista Marquez de Castiglione, auctor da pergunta enigmatica «Thomas Moore»

Decifrei «*Thomas Moore*» e em permuta,
Num ligeiro momento venho ao *Malho*,
Ao Marquez perguntar neste trabalho
Qual general condemnado á cicuta?

Octavio Brito

Qual o gentilhomem que, com um tiro de pistola, matou o rei num baile de mascaras?

Invisivel

Como se chama o sol entre os mazdeanos?

Rafles

Que nome tem a bandeira que cobre o tumulo de Mahomet?

Sam-São

Qual o filho de Jupiter que, indo a uma guerra, transformou-se em leão e fez prodigios e depois conquistou a India á frente de numeroso exercito?

Bahia, 1911 — Cecilio Affonso dos Santos

DESPEITO DE RATAZANA

Um typo que foi demittido do cargo de representante da Fazenda nas obras do porto de Pernambuco, por ser connivente no escandalo das desapropriações dos trapiches de propriedade do Sr. Rosa Filho, insulta diariamente num jornal os engenheiros das referidas obras.

(*Telegrammas do Recife*)

--E que tal o Arthur Albuquerque, hein?

—E' verdade! O marreco queria papar até o fim todo o mingau do Thesouro Federal; mas como lhe puzeram embargos á ligeiresa, sacode sobre a gente limpa o lôdo em que se lambusou todo!...

E' a theoria d'aquelle velho rifão: *Chama, antes que te chamem*...

Qual o gigante, que tendo-se revoltado contra Jupiter, foi por elle fulminado e sepultado debaixo do Etna?

Jorge Oliveira

Respondendo ao Marquez de Castiglione:

Qual o sacerdote da antiga Roma que, pelo vôo e canto das aves, fazia as suas predicções?

Amelia de Andrade Lima

Querida, minha gentil donzella,
Purissima visão dos meus amores!
Oh! que gestos cheios de primores
Quando á tardinha vens á janella!!...

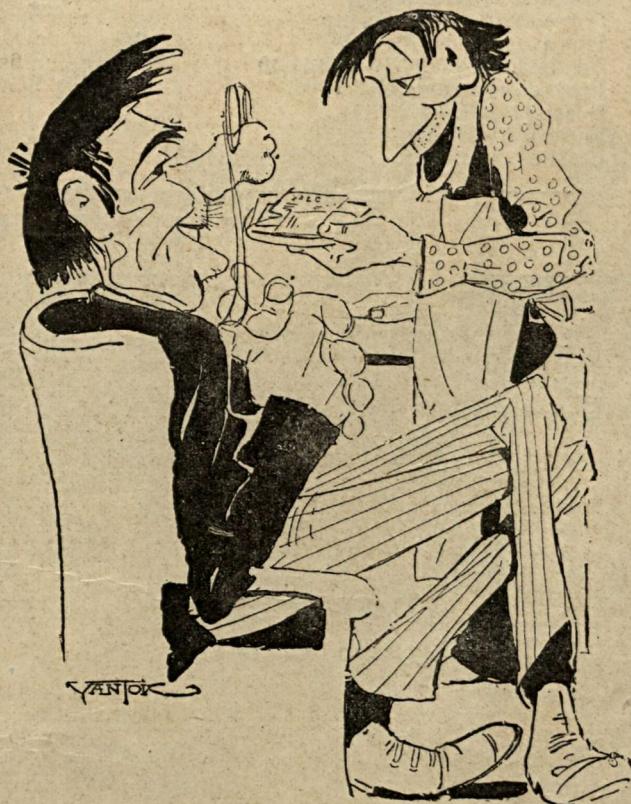
Tu, ó virgem seductora e bella,
Augusta imagem de sãos fulgores,
Tens a forma hibernal das flores
E o brilho da mysteriosa estrella!...

E's dotada de uma sã ventura
E tens o rythmo das gentis creanças,
Cuja falla é maviosa e pura

Tu, mulher de rara formosura,
E's digna de minhas esperanças
E a mais nobre e santa creatura....

Onde está a fructa saborosa?

Piragibe (Alagoinha, Parahyba)

SOBRE O CRIME DA RUA DO ESPIRITO SANTO... OUTRO CRIME!

— Patrão, aqui estão os jornaes do dia? Continuam a fallar no crime da rua do Espirito Santo...

— Hom'essa!... Pois ainda não descobriram o assassino de Sara?!...

— Não, senhor! E creio que nunca mais o encontrarão...

— Por que?

— Ora, patrão... o homem boliu com Sara, não é? *Looogo* é um cabra *sarado*...

DELIRIO DE PERSEGUIÇÃO

Reflexão de um civilista: — Como este paiz está ficando militarisado!... Até as senhoras, não podendo pegar no pau furado, usam chapeu á Napoleão...

LOGOGRYPHOS 28 a 33

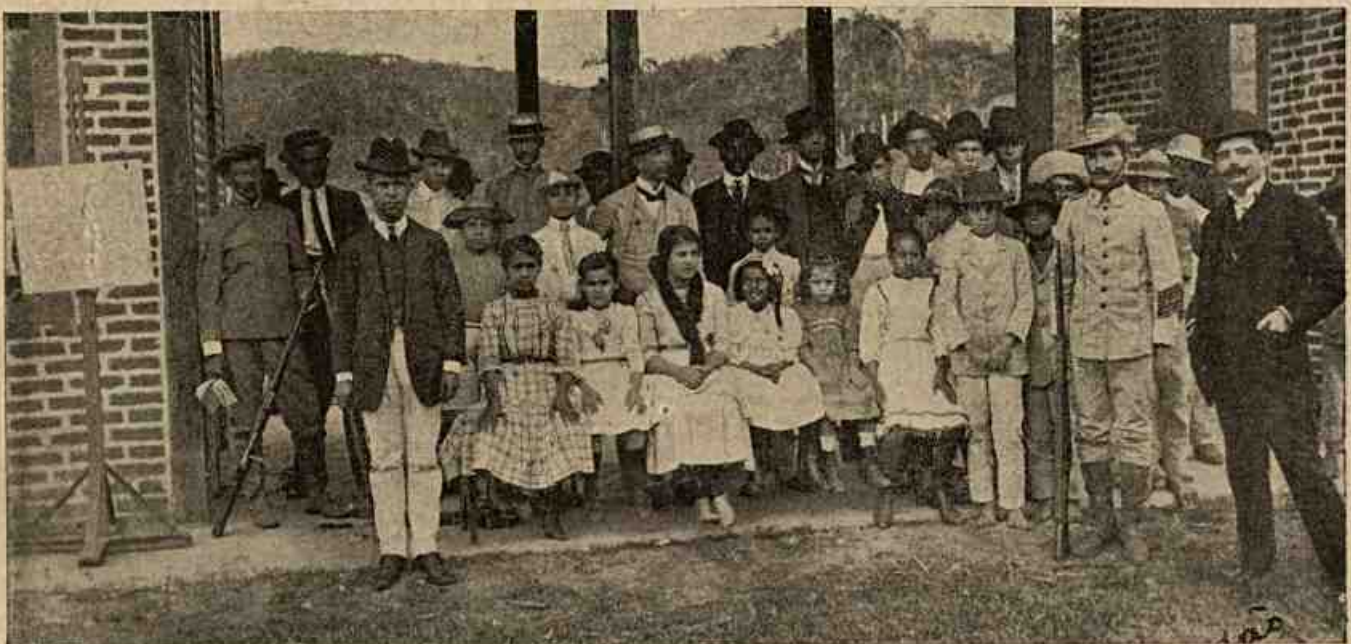
Por entre os silvedos
Do rio, a torrente 1-6-11-6-9-12-4
Ia docemente
Bater nos rochedos.
A lua rojava
Seus raios de prata,
Por sobre a cascata
Que além murmurava.

A noite era linda,
Os astros brilhantes
Bellos scintillantes
N'amplidão infinda.
Cheia de belleza
E melancolia
A lua envolvia
Toda a natureza.

Vogando em falúa
Sobre as aguas calmas
Iam duas almas
Ao clarão da lua, *-10-4-12-11-10
Eram dous amantes 7-3-2-10-7
Gozando delicias
Entre mil caricias—5
E beijos constantes

Juntos, embalados
Pelas ondas mansas,
Cheios de esperanças
Iam os namorados.
Ao som de cascata 7-12-13-11-8
Que além sussurrava
A lua emanava
Seus raios de prata.

Topetudo (Do Club dos Destemidos)

O THEATRO E O TIRO

«Stand» da Linha de Tiro Fidelense n. 56 da Confederação—S. Fidelis, Estado do Rio—Grupo tirado no dia da visita feita pela graciosa actriz Jupira Silva, da companhia dramatica Apollonia Silva. As centro, de *boa*, vê-se a gentil visitante que foi recebida pelos directores do Tiro, varios socios dos mais habeis na pontaria e grande numero de pessoas do logar. *(Cliché de José Brandão).*

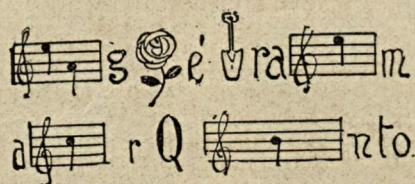
EXPEDIÇÃO CONTRA LADRÕES

Matto-Grosso: a expedição contra o caudilho Bento Xavier desfilando em frente ao quartel de Policia, em Corumbá. E dizer-se que foi preciso todo esse trabalho para espantar ladrões de cavallos!...

Ao egregio collega que se lembrou do auctor do «Dôr Suprema» e aos futurosos charadistas de S. Lourenço:

Qual foi o viajante que subiu a montanha da Thessalia,—1, 2, 3, 4, 7—visitou a cidade da antiga Phocida, —5, 14, 10—atravessou o Condado d'Islandia—6, 7, 8, 13, 12, 9, 15, 11—e depois regressou á cidade do Brazil?

José Alves Sobrinho (Campo Grande)

ENIGMAS PITTORESCOS 34 e 35

T. Nhacú (Bahia)

X. Meias

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 25 do corrente, referindo-se isto ás soluções d'esta Metropole. Para as que vierem de Minas, S. Paulo e E. do Rio, serve essa mesma data para os seus carimbos postaes.

Em 2 de Setembro terminará o prazo para a recepção das que vierem deSanta Catharina, Paraná, E. Santo, Bahia. Essa mesma data serve para o carimbo postal das soluções vindas de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, e Parahyba.

Os demais logares terão o seu prazo finalisado em 9 de Setembro, proximo futuro.

SOLUÇÕES DO N. 461

1, Balbino; 2, Samos; 3, Saracura; 4, Aragoaba 5, Pilhagem; 6, Balaclava; 7, Fausto, faustoso; 8, Maneta, Manet; 9, Angelica; 10, Aviar Raiva; 11, Excelso; 12, Aureolino; 13, Pedante; 14, Hyperion; 15, Euclides Villar; 16, As faltas perdoa; 17, Amorim; 18, Nebi dand; 19, Amor; 20, Roda; 21, Dido; 22, Benatti; 23, Thymea; 24, Diadema; 25, Seneca; 26, Mattei; 27, Magia; 28, Azeite vinho e amigo, o mais antigo; 29, Grato pelo seu palacete dos amores; 30, Ha um enigma sem assignatura, De quem é?

MUSICA ESTAFADA

O Sr. Ruy Barbosa tem reeditado no Senado todas as velhas accusações de opposição ao governo. Elle mesmo declarou estar convencido de que não adianta nada com isso. — (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Fora a sua *claque*, mestre Ruy, que vai para as galerias do Senado desempenhar o papel que lhe cabe, o *resto*, é isto que se vê: sebo nos calcanhares!

Ninguem mais se enthusiasma por essa musica de realejo...

DECIFRADORES

Do n. 461:
29 pontos: Nalla, Zaúra, Octas, Juca Rego, Capitão Nemo; 28 pontos, Armando, Samsão, Pick-Tick; 27 Rafles, 25 pontos Invisivel e Inflexivel; 17 pontos Ignotus; 16 pontos Carmen Sylvia; 13 pontos Octavio Britto, Quasimodo; 21 pontos Labinna.
Do n. 460:
26 pontos, Marquez de Castiglione.
Do n. 459:
17 pontos Nympha Rosa; 3 pontos Alfredo Freitas 23 Lifort; 12 pontos Jorge Oliveira, 24 Dido.
Do n. 458:
23 pontos Antonio Mello; 6 pontos El-Dourado, 19 pontos Ismenio Paixão.
Do n. 457:
17 pontos Antonio Mello.
Do n. 456:
18 pontos Antonio Mello.
Do n. 455:
17 pontos Antonio Mello.
Do n. 450:
Alfredo Freitas.

CORRESPONDENCIA

Alipio Lopes de Souza (Nazareth) — O seu logogrypho, feito em uma poesia tão bonitinha, deixa de sahir porque a solução tem mais de vinte lettras; reduza-as, e mande novamente.

Ignotus Armond Octas — Escreva cada solução na sua linha.

Samsão e Pick-Tick — Foi-lhes cortado o ponto n. 7, porque os collegas mandaram *Fortuna*, *Fortunato*, que não resolvem o problema. A outros decifradores foi esse ponto contado, porque mandaram *Fortunado*, com *d* e não com *t*, como os collegas fizeram.

Cupido — Sim senhor! O amavel collega arreatou a palmo a uma nossa ex-collega, uma linda rosa-espinhosa, hoje desfolhada já, que no anno passado me deslumbrou com o seu cortez vocabulario! O collega, hoje, foi muito além. Felicito-o e fique certo, de que me acho tão penhorado,que até já esqneci completamente que algumas vezes me passou por sob os olhos, o gracioso pseudonymo de Cupido...

E apenas lhe aconselho que lêia e medite bem sobre

GRUPO ARTISTICO

CONCERTO MUSICAL REALISADO ULTIMAMENTE EM BROTAS (E. DE SÃO PAULO)

Grupo de alumnas ao centro do qual se destaca, sentada, a professora de piano d. Nirinha Galasso, tendo á direita a senhorita Urania Cerqueira Leite e á esquerda a senhora d. Maria Luiza de Oliveira.

Aos lados, na mesma ordem, as graciosas meninas Sinhazinha de Oliveira e Irene Tourinho Furtado. De pé,a contar da esquerda, as senhoritas Esther Ribeiro dos Santos, Zoraide Esmenia de Oliveira Camargo e Ignez Pinotti.

No 1º plano ao centro, a menina Esther Delbuque, tendo á direita Renato Ribeiro dos Santos e á esquerda Ennes de Oliveira.

(Photographia tirada como lembrança do referido concerto e offerecida a «O Malho»

A PROMOÇAO DOS BOIS

UM ENGENHEIRO E UM OFFICIAL BOLIVIANOS, EM PIEDRA BLANCA (BOLIVIA)

Como se vê, tambem por alli ha falta de cavallos, como no visinho Matto Grosso, e tambem os boisinhos são promovidos ao cargo de aguentarem com a carga humana, em cima do lombo..

Abençoados bichos!

(Original offerecido pelo Sr. Orlando Ferreira, de Uberaba).

---

as ultimas estrophes d'este sentimental soneto, assaz verdadeiro do nosso inolvidavel e finado monarcha D. Pedro II:

Não maldigo o rigor da iniqua sorte,
Por mais atroz que fosse, e sem piedade,
Arrancando-me o throno e a magestade,
Quando a dous passos só, estou da morte...

Do jogo das paixões, minh'alma forte
Conhece bem a estulta variedade,
Que hoje nos dá continua felicidade
E amanhã... nem um bem que nos conforte.

Mas, a dor que escrucia e que maltrata,
A dor cruel que o animo deplora,
Que fere o coração e prompto o mata,

E' ver na mão cuspir á extrema hora,
A mesma bocca aduladora e ingrata
Que tantos beijos nella poz outr'ora.

Pedro de Alcantara

Rio 17—11—1889

Ha uma lista com 15 soluções sem assignatura. Accusa-se quem fôr o seu remetente.

G. O. Souza—O seu estro agora brilha com um fulgor intentissimo; porque? Será obra do travesso Deus-Alado? O seu *Seta* seguiu para as postaes. Mas, diga-me, porque não o dirigiu logo ao Dr. Cabuhy Pitanga?

José de Lima Junior — Todos os seus trabalhos têm sido publicados e o continuarão a ser, se continuarem em condições.

João Lopes—O collega não tem razão. Os seus trabalhos quasi que semanalmente figuraram no Album.

Elvirinha—El-Dourado pede o seu endereço, afim de poder lhe dirigir uma carta.

Francisco Sant'Anna—Será attendido.

Pick-Tick — A que vem tanta sandice? Está com os miolos molles?

H. Raposo—Recebi; continúe a mandar os seus trabalhos que, caso estejam em condições, serão publicados

Conde Espinha—Seja bemvindo.

José Alves Sobrinho — Agradecendo a gentileza da sua communicação de seu regresso á bella Cidade de Campina Grande, espero que fagueiras brisas soprem o lar abençoado que recebe em seu seio tão dilecto filho, de retorno da sua instructiva villigiatura ao norte do nosso estremecido paiz.

PRO'-NICTHEROY

— Ora, você já viu, que ingratidão!... Pois não é que estão atacando o visconde de Moraes por todos os lados?!... Agora não é só pela falta de exgottos e agua em Nictheroy: é tambem pelo serviço das barcas da Cantareira...

— Pudera! Umas barcas do tempo do onça, com horario de linha de bondes da roça, com marcha de kagados e passagens caras... Vinte e cinco minutos para uma travessia que se podia fazer em dez minutos... Trezentos réis por um serviço que se podia fazer por duzentos... Eu acho que os reclamantes têm carradas de razão! O visconde de Moraes é o archi-millionario mais archi-rotineiro, archi-sovina e archi-porco, architectado pelo Supremo Architecto do Universo!...

O ANGU' BAHIANO

— Que diabo quiz dizer o Ruy Barbosa com este periodo do telegramma á Convenção bahiana, a proposito da escolha do Domingos Guimarães para candidato a governador: «*Espero que o candidato escolhido para o governo da Bahia comprehenderá a expressão e o alcance do compromisso, assumido com a acceitação da escolha.*»

— Você quer que lhe traduza isso, em pratos limpos?... Então, lá vai: *Espero que o Domingos Guimarães não se faça de tolo, seja o galo morto do Severino atirado ás caras do Hermes e do Seabra, e seja tambem o Dois de Paus do meu vermelho civilismo!...*

Oscar Mattos — Não me foi possivel dar-lhe uma prova de minha verdadeira estima, no tempo que em nosso meio conviveu. Todas as minhas tentativas foram infructiferas; mas, o seu cartão de despedida, tão amavel e gentil, são um attestado de que o collega levou em sua alma de moço a convicção de que sempre o appreciei e destingui. Confio em que, ao tornar ao seio de sua extremosa familia, se verá cercado de todas as felicidades de que é digno.

Virgilio Ramos Medeiros — Sim.

Affonso Santos — O seu trabalho sahirá na primeira opportunidade.

Carmen Sylvia — Pode mandar os seus trabalhos e as suas listas, que serão recebidos com agrado.

Antonio Mello — Tem toda a razão nas suas observações; mas aquillo que não está em nossas mãos, como corrigir?

Marcos Garção — Inscripto.

Piragibé — E' o pseudonymo que de agora em deante adoptará o illustre collega Cupido 2°.

Ignotus — O primeiro charadista que remetter a solução do trabalho a premio do illustre collega, (rua dos Estudantes n. 4—S. Paulo) fará jus a um lindo premio, que lhe será enviado pelo correio.

O Bandeiro é vendido na livraria Garnier, á rua do Ouvidor e o Album dos Charadistas é encontrado ahi mesmo em S. Paulo, na livraria Alves,—na casa J. P. Cardoso, na casa Garraux, e no Rothschild & Cia.

Peço aós collegas que estão empenhados no presente torneio, que dêm os seus verdadeiros nomes; estou desconfiando de lettras de algumas listas e, por isso previno com tempo que só entregarei o premio ao vencedor que me houver prevenido a tempo, qual seja o seu verdadeiro nome ou se trocou de pseudonymo.

Illustre mestre Nebel.

Comprei o Album dos Charadistas. Sim senhor. A vossa utillissima obra está um verdadeiro primor d'a te e de bom gosto; esse trabalho importante e já indispensavel ao nosso mundo charadistico, que veio prehencher uma lacuna no charadismo, é mais do que o sufficiente para que jamais o nome de Nebel seja olvidado por todos aquelles que se empenham nas lutas contra o Inigma!

Más,... (sempre o *mas*), ha no vosso precioso livro uma falta imperdoavel, ou, digamos antes, ha algo de dispensavel: e o que eu não posso admittir é: — figurar ao lado dos intemeratos decifradores o retrato e nome do insignificante rabiseador d'esta carta...

Bondosa indulgencia do mestre para com o vosso sempre grato — Quasimodo.

LOGOGRYPHO

(A PREMIO)

Aos intrepidos collegas:

Peço-lhes perdão por tomar a liberdade de lhes offecer este insignificante trabalho. que nada tem do complicação, 5, 8, 5, 2, 3, 11.

Se fôra poeta, o faria em cantos épicos, 9, 8, 9, *, 6, *, mas infelizmente falta-me a intelligencia, que é o principal ornato 7, 4, 10, 4, 3, 6, pois a *bebida* 1, 11, 10, 11 tem me *corroido* acerbamente o *cerebro*! — A proposito: como têm os amigos passados com o frio? Pois se muito lhes tem actuado, offereço lhes um soberbo manto para se aquecerem. Serviu? — Ignotus

NEBEL

BIS-CHARADA

MEZ DE AGOSTO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

14 (Segunda feira, é preciso
(Fazer vir a Inana á luz,
(Chamando com muito sizo,
(Mestre cavallo e avestruz

15 (Precipitar não devemos
(O palpite assucarado,
(Desde que os beiços lambemos
(Quer no coelho, quer no veado.

16 (Devagar se vai ao longe
(Nesta linda cavação,
(Em que até um forte monge
(Ganha em cobra e no pavão,

17 (Quem depressa caminhar
(Logo cansa no percurso
(E é capaz de espantarrar
(O cachorro e mais *seu* urso.

18 (Devagar que tenho pressa!
(Diz adagio verdadeiro!
(Ninguem d'isso, pois, se esqueça
(Nem do porco e do carneiro!

19 (Creio, assim, da sorte varia
(Ter-me feito bom cornaca,
(Por mercê extraordinaria
(Do macaco e mais da vacca!

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL

O Histogénol Naline
TEM OBTIDO
OS MELHORES ATTESTADOS

NALINE

e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-no diariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*.

Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vêm juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*.

Tomando o HISTOGÉNOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento.

Toma-se o HISTOGÉNOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa, para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitar as Falsificações e Imitações, convém especificar

Elixir, Granulado de Histogénol Naline

e certificar-se de que a A Firma A. NALINE se acha no gargalo dos frascos.

O HISTOGÉNOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. Abel NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris. Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*.

VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de **PARIS** (Seine)

UM SENHOR que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do Correio 728.

Não póde soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral quem usar o

a preparação mais rica em glycerophosphatos. As pessoas magras sentem-se felizes usando o DYNAMOGENOL, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se, conservando a conformação primitiva. Pharmacia Marinho—Rua Sete de Setembro, n. 186.

FUNDADO EM 1830

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de

JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital.— Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:

Rua D. Maria, 107-*Aldeia Campista*
CAIXA DO CORREIO 1244
Rio de Janeiro

CAFÉ QUINADO BEIRÃO

Para febres de mau caracter, biliosas, sezões, terçã ou quartã.

Applicado ha mais de 30 annos no Norte do Brazil, com grandes resultados.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios Granado & C., 1º de Março, 14 a 18

CHAPELARIA PACHECO

E' a que vende mais barato. Convém ler. Grande e real reducção nos preços

Chapéos para creanças
1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000.

Chapéos para homens
2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000.

Chapéos de lebre
10$000 a 14$000

Chapéos de castor
14$000 a 18$000

Chapéos de brim branco
1$500, 2$000 e 3$000

Chapéos de palha e palmeira
5$000 a 10$000

Chapéos de palha estrangeiros
12$000 a 15$000

Bonets para creanças
1$500, 2$000 e 3$000

Chapeos de sol
3$500, 4$000, 4$500, 5$000
5$500, 6$000, 7$000, 8$000

Grande sortimento de guardas-chuva e bengalas, com castão de prata e de ouro, para homens e senhoras.

AVISO—Aos freguezes e amigos do interior, pelo Correio, enviarei qualquer pedido que venha acompanhado de vale postal,

118, AVENIDA PASSOS, 118
J. F. MACIEL PACHECO

---

20 ANNOS DE SUCCESSO!

Quem soffrer de sezões ou febres palustres e outras, só ficará curado com as

PILULAS PAMPONET

preparadas por José Maria de Argollo Nobre.

Approvadas pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro e premiadas nas Exposições de S. Luiz em 904 e Nacional em 908.

Com tres dias não terá mais febres!

Encontram-se em todas as pharmacias e drogarias.

Enviam-se pelo correio em uma caixa por 2$000 e 500 réis para o porte.

Depositarios — Araujo Freitas & C., Rio de Janeiro.

Pharmacia PAMPONET—S. Felix—Bahia

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro. Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

Officinas lithographicas d'O MALHO